GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto

CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO CRUZEIRO

Proposta Político Pedagógica 2021

CEMI DO CRUZEIRO

Brasília, 2021

IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA
SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

DENILSON BENTO DA COSTA
SECRETÁRIO-EXECUTIVO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SOLANGE FOIZER SILVA
SUBSUBSECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

SANDRA CRISTINA DE BRITO
COORDENADORA REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO E CRUZEIRO

GETÚLIO SOUSA CRUZ
DIRETOR DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO CRUZEIRO

HUMBERTÂNIO HILÁRIO DA SILVA
VICE-DIRETOR DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO CRUZEIRO

Sumário

1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA POLÍTICA PEDAGÓGICA 6
2. HISTORICIDADE DA ESCOLA 8
2.1. História da constituição do CEMI Cruzeiro 8
2.2. Dados de Identificação da Unidade Escolar 11
2.3. Composição da Equipe da Escola 12
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR 16
3.1. Perfil/Realidade dos Estudantes 16
3.2. Realidade Pedagógica 23
4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA 25
4.1 Visão: 26
4.2 Missão 26
4.3 Valores 26
5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS 26
6. OBJETIVOS 26
6.1 Objetivos Gerais: 27
6.2 Objetivos Específicos: 28
7. CONCEPÇÕES TÉORICAS 29
8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 30
8.1. Organização Administrativa 31
8.2 Órgãos Colegiados 31
8.3 Secretaria Escolar. 33
8.4 Gestão de Processos 34
8.5 Gestão de Pessoas 35
8.6 Ambiente escolar 35
8.7 Material didático: 35
8.8. Segurança: 35
8.9 Fontes de recursos: 35
8.10 Parceiros da escola 36
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA 37
9.1 Coordenação Pedagógica 38
9.2 Serviço de Orientação Educacional - SOE 45
9.3 Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso 46
9.4. Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) 48
9.5 Biblioteca Escolar Rui Barbosa 51
9.6 Laboratórios de Biologia, Química e Física 52
9.7 Orientações para organização do trabalho escolar 53
10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO 53
10.1 Avaliação das Aprendizagens 54
10.2 Conselho de Classe: 57
10.3 Avaliação em Larga Escala 58
10.4 Avaliação em Rede 58
10.5. Avaliação Institucional 59
10.6 Reunião de Pais e Mestres 60
10.7 Critérios e Procedimentos de Avaliação 60
10.8 Registro de Avaliação na semestralidade 61
10.9 Da Aprovação 61
10.10 Da Recuperação Contínua 61
10.11 Da Recuperação Final 61

10.12 Da Progressão Parcial Com Dependência 62
11. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA 65
11.1 Organização curricular do Curso Técnico de Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio 65
11.2. Matriz Curricular do Curso de Ensino Médio Integrado ao curso de Informática para Internet 74
11.3 Relação da teoria com a prática 76
11.4 Projeto Interventivo 77
12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLENTAÇÃO DO PPP 78
13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP 81
14. PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS 82
14.1. Intervalo cultural 82
14.2. Sarau 83
14.3. Mandala Florística 84
14.4. CID Basquete 84
14.5. Estimulando o Pensamento Científico e Tecnológico 85
14.6. Robótica 87
14.7. Plantando Árvores, Colhendo Cidadãos Florística 87
14.8. Simulado Propedêutico 88
14.9. Simulado Técnico 88
14.10. Incubadora de Empresa Junior 89
14.11. Roda de Conversa 89
15. BIBLIOGRAFIA 90
16. ANEXOS 91
16.1. Formulários utilizados para o levantamento de Dados da Realidade Escolar e Avaliação Institucional 91
16.2. Guias de Orientação sobre a Organização Escolar 91
16.3. Plano de Trabalho CID-Basquete 91
16.4. Plano de Ação Simulado Técnico 92
16.5. Plano de Ação Incubadora de Empresa Junior 92
16.6. Plano de Ação Roda de Conversa 92

1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA POLÍTICA PEDAGÓGICA

O Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro – CEMI Cruzeiro apresenta a Proposta Política Pedagógica (PPP) para o ano letivo de 2021. A PPP é um instrumento de gestão democrática, construído de modo participativo, em que contempla as ações pedagógicas desta unidade escolar na busca de seus objetivos. Em outras palavras, a PPP será o documento que norteará as práticas pedagógicas do CEMI Cruzeiro para o ano letivo vigente. Ademais, ressalta-se que é por meio deste documento que a comunidade escolar exerce sua autonomia financeira, administrativa e pedagógica, num processo permanente de reflexão e discussão de seus problemas e busca por soluções viáveis. A elaboração e a execução da PPP são incumbências dos estabelecimentos de ensino previstas no art. 12 da Lei 9.394/1996 – LDB (BRASIL, 1996). Sendo assim, anualmente esta unidade escolar revisa e atualiza a sua PPP com a participação da comunidade escolar.

Toda a estruturação deste documento está pautada no documento Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas (DISTRITO FEDERAL, Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas, 2014), que fornece as concepções que fundamenta as práticas pedagógicas e administrativas na escola. Todo documento encontra-se em conformidade com as leis educacionais vigentes e traz no seu bojo o ideal da educação de qualidade em que se visa o desenvolvimento integral dos estudantes preparando-os para a vida acadêmica, pessoal, profissional e cidadã. No entanto, a consecução de uma educação de qualidade com vistas ao desenvolvimento humano voltado para a transformação social, que tecem a integração entre teoria e prática, formação e mercado e entre escola e sociedade, exigirá que a prática pedagógica do CEMI Cruzeiro não perca de foco os eixos transversais: educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e a educação para a sustentabilidade (DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento: Pressupostos Teóricos, 2014); e pelos eixos integradores deste curso: a linguagem digital na transformação social, inclusão digital comunitária, empreendedorismo, cidadania e ética profissional (DISTRITO FEDERAL, Parecer nº 174/2015 - CEDF, 2015).

Segundo a Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, in verbis:

> O Projeto Político-Pedagógico, construído coletivamente, fortalecerá as escolas em busca do cumprimento de sua função social de garantir o acesso aos conhecimentos sistematizados ao longo da história da humanidade em articulação com os diferentes saberes construídos pelos sujeitos em espaços sociais diversos.

Assim, a elaboração do PPP do CEMI Cruzeiro seguindo a estrutura e as concepções teóricas introduzidas pelo documento supracitado, iniciou-se no ano de 2014 durante a semana de apresentação dos professores, corpo técnico, direção, alunos, servidores e pessoal terceirizado. Na ocasião os presentes foram organizados em grupos de trabalhos para sugestão e debate do antigo PPP. Todas as contribuições dos grupos foram lidas e deliberadas em plenária que foi realizada no último dia da semana de planejamento pedagógico. A escola, então vinculante da Unidade de Internação do Plano Piloto (UIPP), contou nesse processo com a participação dos docentes lotados no CED 01 do Cruzeiro (antiga denominação do CEMI Cruzeiro) que atuavam naquela unidade de internação. Posteriormente, atendendo ao calendário estipulado pela Gerência Regional de Educação Básica da Coordenadoria Regional do Plano Piloto/Cruzeiro - GEB CRE PP/C e apoiado em Gadotti (1998):

> “fazer um projeto significa lançar-se para frente, antever o futuro. O projeto é, pois, um planejamento em longo prazo, atividade racional, consciente e sistematizada que as escolas realizam para traçarem a sua identidade como organização educativa”.

foi instituída uma comissão Interna para coordenar e sistematizar a elaboração de um processo mais amplo e com orientações para as revisões futuras. Entre as ações desta comissão destacaram-se a realização de um encontro com toda a comunidade escolar em cinco de abril de 2014, um sábado de reposição de aula, que marcou a ampliação da democratização do processo de revisão abrindo para a participação de pais/responsáveis e estudantes a possibilidade de contribuir com a PP. Outras ações que merecem destaque foram as discussões ocorridas nas coordenações pedagógicas, a disponibilidade de um mural para contribuição dos estudantes, a aplicação de questionário, o convite à ex-professores, ex-servidores e ex-estudantes para contribuírem no capítulo que trata da historicidade da escola e solicitação aos diversos setores da unidade escolar para que produzisse seu próprio plano de trabalho. A reconstrução da PPP do CEMI Cruzeiro em 2014 e nos anos seguintes apoiou-se em bases democráticas e participativas, na afirmação da autonomia da escola, na articulando das ações dos professores e nos processos formativos dos estudantes, visando a consecução dos fins, objetivos e missões estabelecidos.

O contexto imputado pela Pandemia de Covid-19 dificultou a adoção de estratégias participativas e de envolvimento amplo da comunidade escolar. A discussão da PPP para o ano de 2021, assim como no ano de 2020 ocorre em um contexto de ensino remoto como propõe as Portarias SEDF Nº 133, de 03 de junho de 2020 e Nº 160 de 09/04/2021, o que resultou na dificuldade de promover uma ampla revisão da PP com envolvimento de todos os atores da comunidade escolar. O processo de revisão da Proposta Política Pedagógica ocorreu de forma continua durante os espaços e tempos das reuniões por área de conhecimento e das reuniões coletivas sob a coordenação da equipe gestora (coordenadores) e com a participação dos professores, gestores, equipe do SOE e da EAEE.

De forma a permitir o envolvimento qualificado na elaboração da PPP 2021, a PPP de 2019 foi compartilhada no drive dos professores (espaço de compartilhamento de informações sobre a organização da escola no período de ensino remoto) assim como os tópicos de atenção para a melhoria do documento.

Todas as discussões foram mediadas por ferramentas tecnológicas como a plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) utilizada pelo CEMI Cruzeiro – o Moodle, além de ligações telefônicas, grupos de mensagens, Meet e formulários Google.

Por ser um documento que não se esgota em si e, uma vez que a prática pedagógica é dinâmica e que o ano letivo está sujeito à adequações motivada por caso fortuito, esta PPP está passível de alterações ao longo do ano letivo para que esteja sempre em consonância com os objetivos que pretende alcançar. Todas as alterações que possam vir a ser realizadas, contarão com o consentimento da comunidade escolar e tão logo, comunicado à UNIEB/PP.

Este documento, de fato, mostrar a escola com sua cultura organizacional, suas potencialidades e suas limitações. Nessa direção, a PPP, ao se colocar como espaço de construção coletiva, direciona sua constituição para consolidar a vontade de acertar, no sentido de educar bem e de cumprir o seu papel na socialização do conhecimento. Cabe ressaltar que a Proposta Política Pedagógica é resultado da capacidade dialógica de todas as partes que compõem a comunidade escolar do CEMI Cruzeiro e somente será um sucesso se cada um fizer o que lhe compete pautando suas práticas à partir dos parâmetros expressos nele.

2. HISTORICIDADE DA ESCOLA

Nesta seção faremos a descrição da história de constituição do CEMI Cruzeiro; sua construção como patrimônio da comunidade, a caracterização física bem como os dados de Identificação desta unidade escolar.

2.1. História da constituição do CEMI Cruzeiro

O CEMI Cruzeiro, instituição educacional da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, integrante da estrutura da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), vinculada pedagógica e administrativamente à Coordenadoria Regional de Ensino do Plano Piloto, foi fundado em 20 de janeiro de 1964, através da Resolução 01/64 CD/FEDF, que criou o então Ginásio do Cruzeiro, a primeira escola a ser construída na Região Administrativa XI - Cruzeiro.

Inicialmente, o Ginásio "Noturno" do Cruzeiro (nome popular atribuído em função de seu funcionamento exclusivamente noturno), resumia-se a um galpão de madeira, com turmas da primeira série ginasial. Em março de 1965, já em prédio próprio, o Ginásio começou a funcionar em regime diurno, passando a denominar-se Ginásio do Cruzeiro – Plano Piloto. Em 03 de janeiro de 1977, através do Decreto nº 3547/GDF a denominação foi alterada para Centro Educacional 01 do Cruzeiro – CED 01 do Cruzeiro. Em 07 de julho de 1980, a Portaria nº 17 da Secretaria de Educação e Cultura passa a ser o documento de reconhecimento da escola. Atualmente, reconhecido pela Portaria nº 03-SEEDF, de 12/01/2004. Nas décadas de 80 e 90 a unidade escolar ofereceu, no turno noturno, cursos profissionalizantes de administração e de contabilidade. Em 2008, o turno noturno foi extinto e os estudantes daquele turno foram remanejados para o Centro Educacional 02 do Cruzeiro. O tempo mostrou-se inimigo da estrutura física do CED 01 desgastando a e dando à unidade escolar aspecto de prédio abandonado, com diversas infiltrações, fios expostos, piso com buracos, pouco espaço físico, entre outros problemas. Em 2012, o CED 01 passou por uma reforma geral obrigando servidores e estudantes a desenvolverem suas atividades normais nas dependências do CED 02 do Cruzeiro (Cruzeiro Novo) no turno vespertino. Em janeiro de 2013, a comunidade do Cruzeiro Velho, recebeu as novas instalações da escola, com cobertura da quadra, reforma dos espaços dos laboratórios, espaço mais humanizado para refeitório, sala de recursos e para o SOE, entre outros espaços que melhor atenderam aos anseios da comunidade escolar, objetivando um ensino com mais qualidade. Neste mesmo ano, em fevereiro, o CED 01 adotou a proposta de organização escolar em semestre (Semestralidade no Ensino Médio) e passou a utilizar salas ambientes. No segundo semestre desse mesmo ano, a escola passou a funcionar como escola vinculante, assumindo a responsabilidade pela escrituração dos alunos do Núcleo de Educação da Unidade de Internação do Plano Piloto- UIPP e pela coordenação dos professores e da parte pedagógica daquela unidade. Esta situação perdurou até o fechamento daquela unidade de internação em março de 2014 e transferência dos estudantes e educadores para as novas Unidades de Internação de Santa Maria, Planaltina, São Sebastião, Samambaia e Brazlândia. O ano de 2013 também marcou a adesão da escola aos Programas Ensino Médio Inovador (PDDE PROEMI) e Escola Integral Mais Educação (PDDE Qualidade), ambas do Governo Federal. Em 2014, com a possibilidade da oferta da Educação Profissional integrada ao Ensino Médio, iniciou-

se na escola o debate sobre os seguintes temas: a relação da formação profissional com a comunidade na perspectiva de intervenção social, a estrutura física e o material humano disponível na unidade escolar e a vocação dos estudantes. A primeira decisão do grupo foi a de oferecer curso técnico e manter a semestralidade. A discussão sobre a oferta integrada prosseguiu em coordenação pedagógica. Os professores do turno vespertino, que trabalhavam com as turmas de anos finais do Ensino Fundamental estavam conscientes de que a escola não poderia perder a oportunidade de oferecer o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – EMI a essa comunidade. Era de conhecimento de todos que a decisão pela oferta do EMI ocasionaria o remanejamento das turmas de Ensino Fundamental para outra escola. Naquele momento, o passo seguinte foi realizar nova pesquisa junto à comunidade escolar sobre qual curso técnico do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC, 2012) adotar. Durante uma reunião que contou com a participação dos professores dos dois turnos (matutino e vespertino), apresentou-se o resultado da pesquisa realizada pela coordenação pedagógica, envolvendo toda a escola, que terminou com a opção pelo eixo Informação e Comunicação e a escolha do curso de Informática. Por fim, deliberou-se à favor da implementação do Centro de Ensino Médio Integrado (CEMI) para o ano letivo de 2015. Visando ter informações qualificadas sobre o curso escolhido, marcou-se uma reunião com professores e um profissional da área de TI, com experiência na formação de estudantes e na atuação no mundo do trabalho. Esta reunião foi fundamental para a definição do perfil do curso: curso técnico de nível médio em Informática para Internet, curso voltado para o desenvolvimento de programas de computador para internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das linguagens de programação.

Durante todo esse percurso, construiu-se um Plano de Curso que foi submetido ao Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF. A elaboração do plano de curso contou com a participação efetiva dos professores, gestores, servidores de apoio, estudantes, e com o apoio da Coordenação de Educação Profissional - CEPROF, Coordenação de Ensino Médio - COEMED e Gerência de Educação Básica da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto Cruzeiro – GEB-CREPPC. Algumas questões técnicas e/ou burocráticas impossibilitaram a aprovação do Plano de Curso em 2014 para início do curso no ano letivo de 2015. Após mobilização do CED 01 do Cruzeiro, respaldado pelo Conselho Escolar, Associação de Pais, Grêmio Estudantil e coordenadores pedagógicos, conseguiu-se o envolvimento da Subsecretaria de Educação Básica-SUBEB na defesa do pleito da escola que consistia na aprovação do Plano de Curso. No dia 09/03/2015, em visita a escola para reunião com a comunidade escolar, subsecretário de Educação Básica se comprometeu com a aprovação do Plano de Curso do CED 01 do Cruzeiro, ao longo do ano de 2015, para implementação do Curso de Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico de Informática para Internet e início no ano de 2016. Para tanto, ainda em 2015, o atendimento as turmas de séries finais do Ensino Fundamental deixaram de existir, e foram remanejadas para outras escolas do Cruzeiro, ficando apenas o atendimento às turmas de Ensino Médio. No dia 18/11/2015, por meio da Portaria nº 199-CEDF, DODF nº 222, de 19/11/2015, p. 4, aprovou-se o Plano de Curso com sua matriz curricular (PARECER nº 174/2015-CEDF).

Em 2016 iniciou a implementação do Curso de Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico de Informática para as turmas de 1º ano. As turmas de 2º ano e 3º ano continuaram a cursar o ensino médio regular. A semestralidade foi mantida para todos. A implantação do Ensino Médio Integrado ocorreu sem a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do currículo. Os professores da área técnica só passaram a fazer parte do corpo docente em meados de março de 2016 pois, a SEDF não dispunha de profissionais capacitados na rede e na escola não haviam laboratórios de informática disponíveis. No ano de 2017, a unidade escolar funcionou com os 1º e 2º anos cursando o curso técnico integrado e os 3º anos o ensino médio regular. Em março

deste mesmo ano, o CED 01 aderiu ao Programa Ensino Médio em Tempo Integral (Portaria MEC nº 727/2017 – EMTI). O programa esteve em vigência nesta unidade escolar durante o 1º semestre letivo e teve suas atividades canceladas para o 2º semestre.

Em 2018, por meio do edital de processo seletivo para ingresso de estudantes nº 76, de 25 de outubro de 2017, ingressaram no CEMI Cruzeiro 150 novos estudantes. Desse modo, todas as turmas do colégio passaram a ser de Ensino Médio Integrado organizado em semestre (semestralidade) e em tempo integral. Em maio de 2018, o CED 01 do Cruzeiro teve sua denominação alterada para Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro – CEMIC (Portaria nº 149 - SEDF, de 28/05/2018). E ao final do ano, formou suas duas primeiras turmas de técnicos em Informática para a Internet.

Em 2021 o CEMI Cruzeiro iniciou a discussão da adequação e adaptação do Plano de Curso do Curso Técnico Informática para Internet ao Novo Ensino Médio, cujo a base legal engloba a Lei 13.415 -16/02/2017; DCNEM-20/11/2018; as BNCC Ensino Médio-14/12/2018; os Referenciais para Elaboração dos Itinerários Formativos -28/12/2018; o Parecer nº 112/2020-CEDF, de 08 de dezembro de 2020; a Portaria nº 507, de 30 de dezembro de 2020, DODF de 04 de janeiro de 2021, e a Resolução Nº 02 do Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, de 01 de dezembro de 2020. Esse processo foi coordenado pela Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral (SUBIN) e em um primeiro momento envolveu apenas a Equipe Gestora da escola. A discussão ainda se encontra em curso e a discussão será estendida, ao final de junho, aos professores de forma concomitante ao processo de Formação de Professores sobre o Novo Ensino Médio coordenado pela DIEM/EAPE, e aos demais membros da comunidade escolar posteriormente.

Ano	Alunos EM Integrado EP	Alunos EM
2018	130	62[1]
2019	301	75
2020	334	65
2021	403	em curso

1 Ano de entrada 2016

2.2. Dados de Identificação da Unidade Escolar

Denominação	Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro - “CEMI do Cruzeiro” (Portaria nº 149 - SEDF, de 28/05/2018)
INEP	53008790
Níveis/Modalidade de Ensino	Ensino Médio Integrado à Educação Profissional
Curso Técnico	Curso técnico de nível médio de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio (Parecer nº 174/2015-CEDF)
Eixo Tecnológico I	Informação e Comunicação
Organização Pedagógica	Semestral (semestralidade)
Período	Em tempo integral
Quantitativo de estudantes	403
Quantitativo de turmas	1º ano: 6 turmas 2º ano: 4 turmas 3º ano: 4 turmas
Endereço	SRE Área Especial F, Lote G, Cruzeiro Velho, CEP: 70.640-670
Região Administrativa	RA XI: Cruzeiro/DF
Contato	Fone: 3901 7790 E-mail: cemicruzeiro@gmail.com
Vínculo Pedagógico e Administrativo	Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto Coordenadora da CREPP: Edilene Maria Muniz de Abreu E-mail: gab.crepp@edu.se.df.gov.br
Mantenedora	Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal SEEDF CNPJ: 00.394.676/001-07

2.3. Composição da Equipe da Escola

Equipe Gestora

Getúlio Souza Cruz (Diretor), Humbertânio Hilário da Silva (Vice-diretor), Helder Sousa Martins (Supervisor - Administrativo), Beneval Diuza da Silva Junior (Chefe de Secretaria)

Órgão Colegiados

CONSELHO ESCOLAR: Fabio Rafael de Paiva (carreira magistério - presidente), Walter Cândido Borsato de Moraes (carreira assistência), Henrique Barroso M. Vieira (estudante), Luiz Fernandes de Oliveira (pai).

ASSOCIAÇÃO DE PAIS, ALUNOS E MESTRES (APAM): Getúlio Sousa Cruz (presidente), Eudes Henrique da Silva (1º tesoureiro), Nádia M. Alves Bispo (2º tesoureiro), Cleide Dias Teixeira (1º secretário) e Marco Rafael dos Santos Costa (2º secretário)

GRÊMIO ESTUDANTIL: Composição de 2021 não realizada em função do ensino remoto

COORDENADORES (Portaria Nº 14, de 11 de Janeiro de 2021)

- Chase Stanley dos Anjos Magalhães (Coordenador Pedagógico Local – Educação Integral)
- Ana Teresa Casasanta Franca (Coordenador do EMTI)
- Antônio Apiano Holanda Junior (Coordenador Pedagógico Local – Educação Profissional)
- Luis Magno Gonçalves Fernandes (Coordenador Pedagógico Local)
- Gilmar de Assis Pinheiro (Coordenador do Projeto Pedagógico Supervisionado)

Equipe de Apoio

- EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM (EEAA): Cristina Imbuzeiro Cores (Psicóloga)
- SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE): Alexandre da Silva Ferreira
- ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO/SALA DE RECURSOS: Cleide Vilarins Netto e Divina Alves da Cruz Vieira (Professora Readaptada)
- CARREIRA ASSISTÊNCIA: Juan Nicolau Fernandes Monteros, Walter Cândido Borsato Moraes, Antônio Gomes da Costa Neto, Cleide Dias Teixeira, Evandro Souza dos Santos e Luiz Fernandes de Oliveira
- À DIREÇÃO: Daniela de Oliveira e Silva (Professor Lotação Provisória)

Biblioteca

Francisca Cleufas V. Barros (Professora Readaptada)

Professores Regentes (Efetivos e Contrato Temporário)

DISCIPLINAS	***SUBSTIUIÇÃO***	***PROFESSORES*** *REGENTE*	***SITUAÇÃO FUNCIONAL***
LÍNGUA PORTUGUESA 1		LUCIANO	EFETIVO
LÍNGUA PORTUGUESA 2	ESTHER - LTS	RAQUEL	CONTRATO/SUBSTITUIÇÃO
EDUCAÇÃO FÍSICA	HUMBERTÂNIO – VICE DIRETOR	JOSÉ AURÉLIO	EFETIVO/PROVISÓRIO
CID DE BASQUETE		ISABELLI	EFETIVO
ARTE	GETÚLIO – DIRETOR	SOLANGE	CONTRATO
MATEMÁTICA 1		EUDES	EFETIVO
MATEMÁTICA 2		DÉBORA	CONTRATO
FÍSICA		TUNINHO	EFETIVO
QUÍMICA		MARCO ANTÔNIO	EFETIVO
BIOLOGIA	ANA TEREZA – COORDENAÇÃO	TATIANA DE FARIA	CONTRATO/SUBSTITUIÇÃO
GEOGRAFIA	LUIS MAGNO – COORDENAÇÃO	JÚLIO CÉZAR	CONTRATO/SUBSTITUIÇÃO
HISTÓRIA	CHASE ANJOS– COORDENAÇÃO	RAPHAEL	CONTRATO/SUBSTITUIÇÃO
FILOSOFIA		ANA LÚCIA	EFETIVO
SOCIOLOGIA		NILTON	EFETIVO
INGLÊS		FÁBIO RAFAEL	EFETIVO
ESPANHOL		PAULA COSTA	
LINGUAGEM TÉCNICA DE PROGRAMAÇÃO 1	APIANO – COORDENAÇÃO	FABIANO	CONTRATO/SUBSTITUIÇÃO
LINGUAGEM TÉCNICA DE PROGRAMAÇÃO 2		ANDRÉ PEROTTI	CONTRATO
LINGUAGEM TÉCNICA DE PROGRAMAÇÃO 3		EDGAR	CONTRATO
OPERADOR BÁSICO DE MICRO		EDGAR	CONTRATO
REDES		MAIANE	CONTRATO
ROBÓTICA		ANDRÉ PEROTTI	CONTRATO
WEB DESIGNER		ANDRÉ PEROTTI	CONTRATO

BANCO DE DADOS 1		EDGAR	
BANCO DE DADOS 2		EDGAR	
MONTAGEM E CONFIGURAÇÃO		MAIANE	CONTRATO
EMPRENDEDORISMO 1		ANDREA TOTI	CONTRATO
EMPREENDEDORISMO/ ADMINISTRAÇÃO		LUCAS	EFETIVO
EMPREENDEDORISMO/ MARKETING		LUCAS	EFETIVO
PADRÕES WEB		FABIANO	CONTRATO
INICIAÇÃO CINTÍFICA		LUCAS	EFETIVO
DESENHO TÉCNICO PARA WEB		MAIANE	CONTRATO
PROJETO DE PORTUGUÊS		SORAIA LIMA	CONTRATO
PROJETO DE MATEMÁTICA 1		ANDRÉ MARTINEZ	EFETIVO
PROJETO DE MATEMÁTICA 2	GILMAR – COORDENAÇÃO	DÉBORA	CONTRATO
PROJETO DE VIDA		BRUNA	CONTRATO

Vigilantes

- Rafael Jesus Nascimento
- Luciano Werbilo
- Leandro G. Rodrigues Cruz
- Pedro Vieira Barreto

Membros da Comissão Organizadora da Proposta Político Pedagógica 2021

Equipe gestora, Coordenadores e Equipe de Apoio

Caracterização Física

1 Biblioteca/Sala de Leitura;
1 Biblioteca/Sala de Leitura e depósito da Biblioteca;
1 Cantina Escolar e depósito;
1 Depósito de Inservíveis;
1 Depósito Material de Limpeza;
1 Laboratório de Física e Biologia;
1 Laboratório de Química e Robótica;
1 Refeitório dos alunos;
1 Sala da Coordenação Pedagógica;
1 Sala da Direção;
1 Sala da Secretaria Escolar e sala de arquivo;
1 Sala da Vice-Direção;
1 Sala de Educação Física e depósito;
1 Sala de Reprografia/Mecanografia;
1 Sala de Supervisão Administrativa;
1 Sala do SOE;
1 Sala da EEAA;
1 Sala de Coordenação Pedagógica;
1 Sala dos Professores;
14 salas de aula;
1 Auditório e depósitos do projeto Orquestra;
1 Quadra poliesportiva coberta;
2 Quadras poliesportivas descobertas;
1 Estrutura física para horticultura;
2 Laboratórios de informática;
1 Banheiro Masculino para Estudantes;
1 Banheiro Feminino para Estudantes;
1 Vestiário Masculino para Estudantes;
1 Vestiário Feminino para Estudantes;
1 Banheiros de Profissionais Terceirizados;
1 Banheiros Masculino para Professores e Servidores;
1 Banheiros Feminino para Professoras e Servidoras;
1 Banheiros para PNE.
Quanto à acessibilidade

Além de banheiros específicos para pessoas com deficiências, a escola possui infraestrutura com acessibilidade. Todas as portas são largas. há corrimões afixados em todas as paredes da

escola. Placas com escrita em braile possibilita a identificação dos espaços da escola. Diversas rampas permitem que cadeirantes possam se deslocar por todo o espaço da escola, inclusive, no auditório e em seu camarim.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O diagnóstico da realidade escolar para elaboração da PPP do CEMI Cruzeiro 2021 foi objeto de discussão em reuniões com os membros da equipe gestora, equipes de apoio e dos professores regentes sob a supervisão dos Coordenadores Chase Anjos e Luis Magno.

A estratégia para o levantamento dos dados ocorreu de forma paralela ao processo de Avaliação Institucional. Para o levantamento da realidade e perfil dos estudantes forma elaborados 07 blocos de formulários/perguntas: Identificação e perfil; Hábitos e preferências; Ensino Remoto, Rotina de Estudo e aprendizagem; Expectativa e Projeto de Vida; Interação com as instâncias especializadas (Biblioteca, SOE, Sala de Recursos e EEAA); e Retorno Ensino híbrido/presencial. Em função do prazo, das dinâmicas impostas pelo ensino remoto, da demanda de informação para realização da Avaliação Institucional e do tempo necessário à compilação dos dados o levantamento da realidade perfil do estudante ocorreu em dois blocos que agrega os sete blocos/categorias citados anteriormente:

- Bloco 1 - 01. Identificação; 02. Perfil; 03. Hábitos e Preferências; 04. Ensino Remoto; 05. Rotina de Estudo e aprendizagem
- Bloco 2 - 01. Expectativa e Projeto de Vida, 02. Interação com as instâncias especializadas (Biblioteca, SOE, Sala de Recursos e EEAA) e 03. Retorno Ensino híbrido/presencial

Também foram elaborados formulários de avaliação para a Equipe da Escola (Coordenado pela Psicóloga Escolar Cristina Cores) e um formulário de avaliação para os Pais e Responsáveis

O levantamento juntos aos alunos, pais/responsáveis e equipe foi realizado, por meio de formulário do Google no período de 09 a 26/06 e teve como agentes mobilizadores dos alunos os professores conselheiros, membros das equipes especializadas e coordenadores. Para a mobilização dos pais e responsáveis tivemos o papel atuante da Direção, Coordenação, SOE, EEAA e Professores da Sala de Recursos.

3.1. Perfil/Realidade dos Estudantes

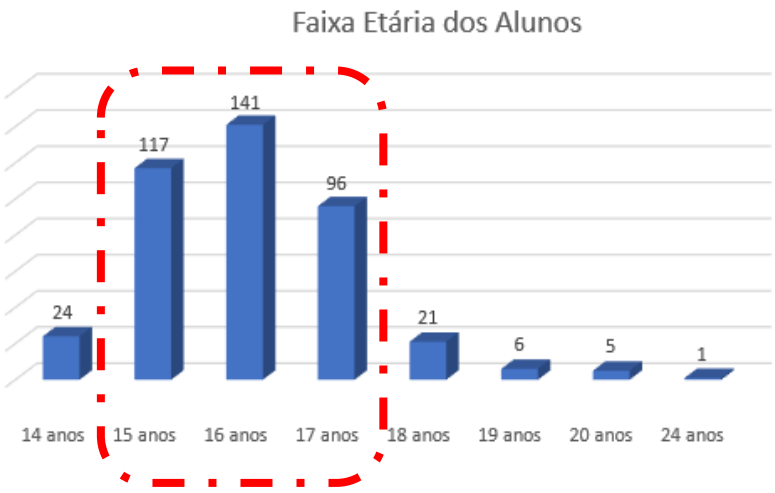
No 1º semestre do ano letivo de 2021 o CEMI Cruzeiro conta com 411 alunos matriculados. Segundo os dados do I-educar a escola apresenta um corpo discente onde 61% são homens e 39% são mulheres.

Distribuição do Corpo discente quanto ao Sexo	1º ano	2º ano	3º ano	Total Geral
Mulheres	80	50	32	162
Homens	107	85	57	249
Total Geral	**187**	**135**	**89**	**411**

Os alunos estão distribuídos em 14 turmas, sendo 6 turmas de 1º anos (Turmas A, B, C, D e E), 4 turmas de 2º anos (A, B, C e D) e 4 turmas de 3º anos (A, B, C e D).

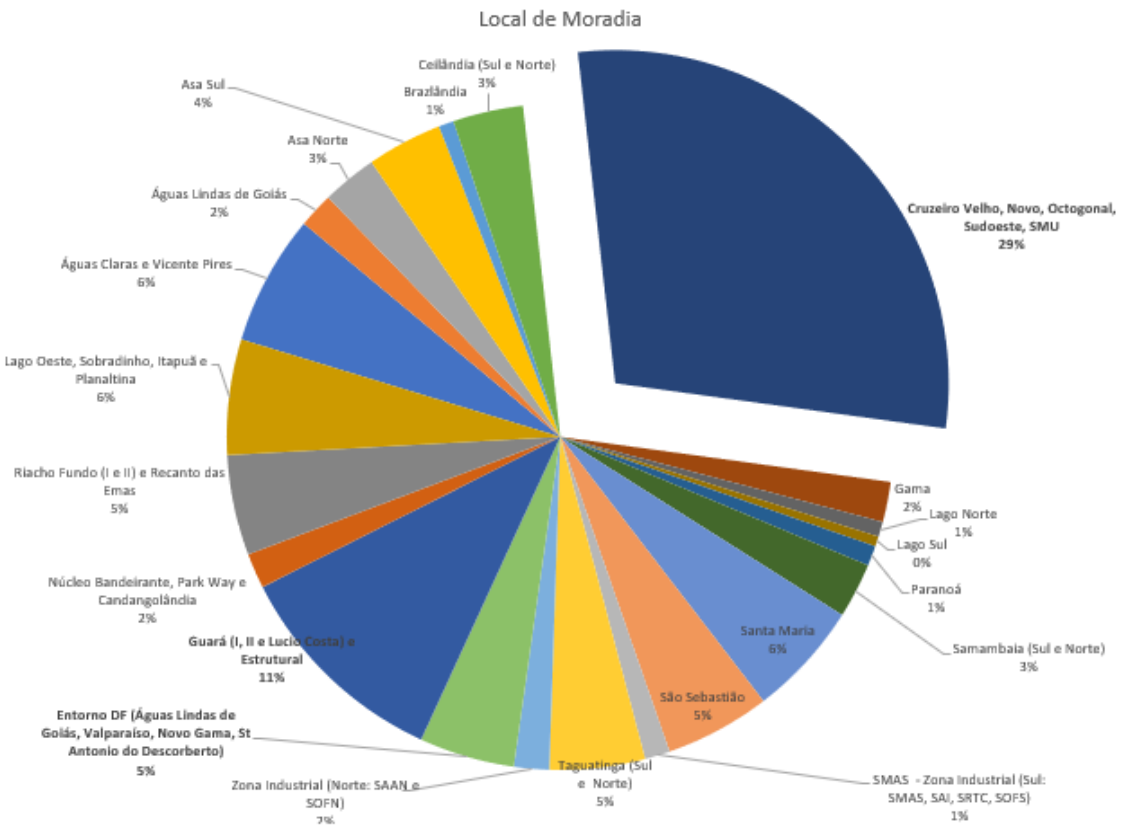
Fonte: I-Educar em maio 2021

Considerando a faixa etária dos estudantes, não temos até o momento nenhuma orientação sobre um cronograma de vacinação para 86% (alunos 15, 16 e 17 anos) da unidade escolar.



Fonte: I-Educar em maio 2021

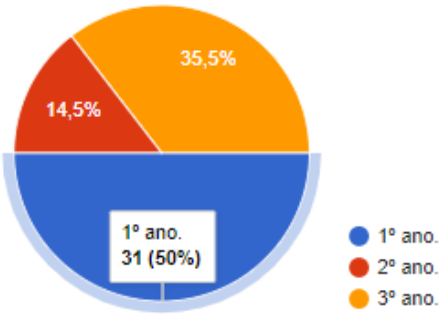
E quanto ao local de moradia dos estudantes, temos 44% dos alunos com residência próxima a unidade escolar, a citar Cruzeiro Velho, Novo, Octogonal, Sudoeste, Setor Militar Urbano, Asa Sul, Guará e Estrutural. Cerca de 5% dos alunos residem foram do Distrito Federal (Águas Lindas de Goiás, Valparaíso, Novo Gama e St. Antônio do Descoberto). E os demais 50% dos estudantes, residem em diferentes localidades do DF: Águas Claras e Vicente Pires; Asa Norte, Brazlândia, Ceilândia (Sul e Norte), Gama, Lago Norte, Lago Sul, Paranoá, Samambaia (Sul e Norte), Santa Maria, São Sebastião, Taguatinga (Sul e Norte), Zona Industrial (Sul: SMAS, SAI, SRTC, SOFS), Zona Industrial (Norte: SAAN e SOFN), Núcleo Bandeirante, Park Way e Candangolândia, Riacho Fundo (I e II) e Recanto das Emas, Lago Oeste, Sobradinho, Itapuã e Planaltina.



Fonte: I-Educar em maio 2021

Abaixo compartilhamos apenas o Bloco Perfil, dos setes blocos investigados (01. Identificação; 02. Perfil; 03. Hábitos e Preferências; 04. Ensino Remoto; 05. Rotina de Estudo e aprendizagem & 01. Expectativa e Projeto de Vida, 02. Interação com as instâncias especializadas (Biblioteca, SOE, Sala de Recursos e EEAA) e 03. Retorno Ensino híbrido/presencial) no processo de avaliação institucional. Instruções para o acesso completo ao relatório da Avaliação Institucional encontra-se no Item **10.5** deste PPP.

Perfil

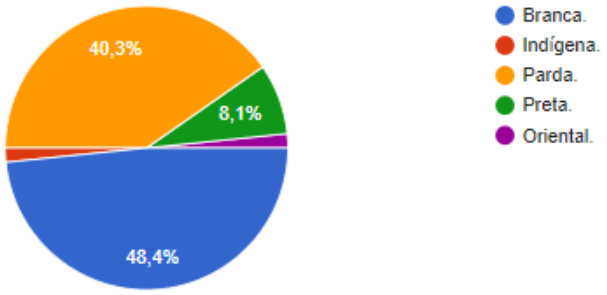


Na categoria **Perfil**, foram levantados dados sobre a identidade étnico-racial, identidade de gênero, existências de estudantes pais ou mães, grau de instrução dos responsáveis, dependência de transporte público para o descolamento casa-escola ou trabalho, e como ocorre

o deslocamento para escola. Se os estudantes exercem alguma atividade laboral, bolsa ou estágio; o grau de proficiência nas línguas estrangeiras inglês, espanhol e francês; Se o aluno possui proficiência em outra língua; Se professam uma religião; Qual a motivação para realizar sua matricula no CEMI Cruzeiro? E de quem foi a decisão de matrícula.

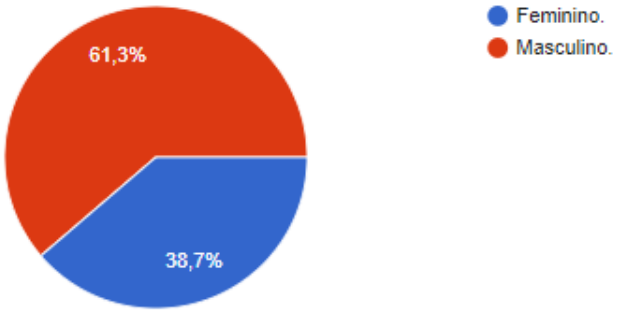
01. Identidade étnico-racial

62 respostas



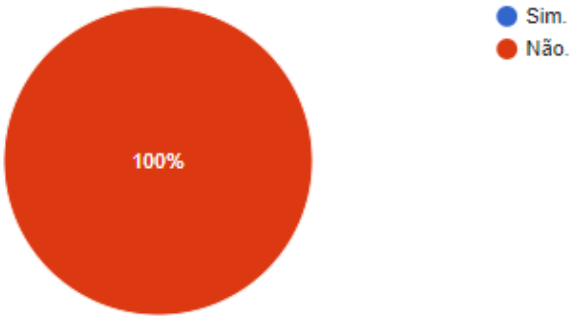
02. Identidade de gênero

62 respostas



03. Você possui filhos?

62 respostas



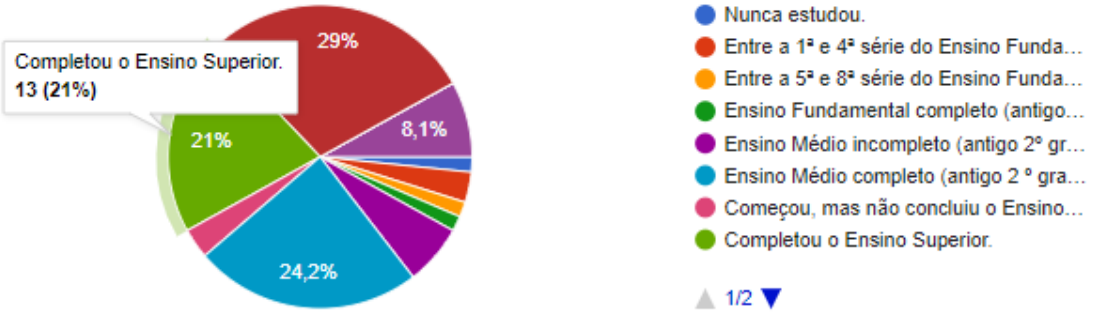
Em relação ao grau de instrução do responsável do sexo feminino, 72,6% possuem o Ensino Médio Completo, onde destes 19,4% completou o ensino Superior e 27,4% possui Pós-Graduação Completa. A mesma ordem de grandeza também é observada em relação ao grau de instrução dos representantes do sexo masculino 74,2%, onde destes 21% completou o ensino Superior e 29% possui Pós-Graduação Completa.

04. Até que série sua mãe/madastra ou responsável do sexo feminino estudou?

62 respostas

05. Até que série seu pai/padastro ou responsável do sexo masculino estudou?

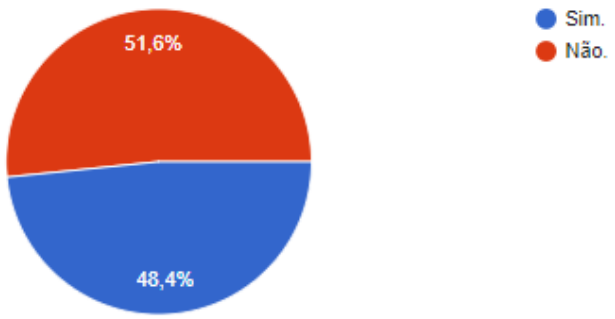
62 respostas



Em relação a mobilidade, dentre os respondentes 48,4% dos alunos dependem de transporte público para se descolar de casa-escola ou para o trabalho. Dentre os transportes público, o ônibus é utilizado por 53,2% dos estudantes, e para aqueles que não precisam de transporte público, o meio de deslocamento mais frequente é o carro 62,9%.

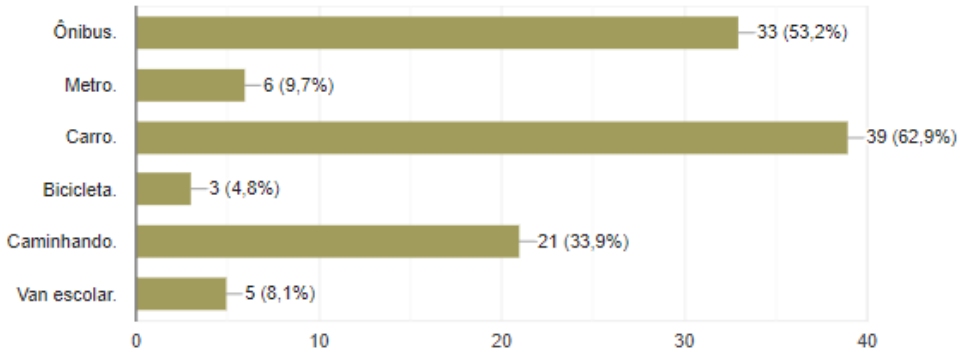
06. Você depende de transporte público para se deslocar entre casa – escola ou trabalho?

62 respostas



07. Como ocorre seu deslocamento para escola?

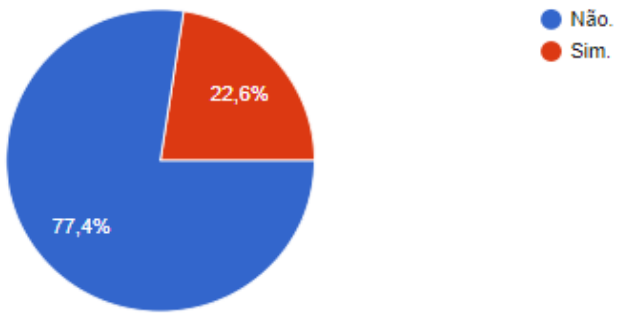
62 respostas



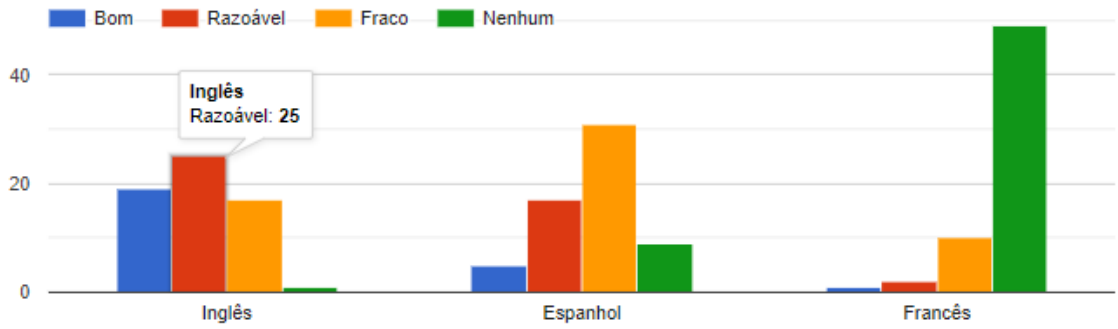
Não sabemos se em função do contexto da crise sanitária e pandemia Covid-19, mas dentre os alunos respondentes temos 22,6% exercendo atividade laboral, bolsa e estágio: 6 alunos no 1º ano, 3 alunos no 2º ano e 5 alunos no 3º ano.

08. Exerce alguma atividade laboral, bolsa ou estágio?

62 respostas



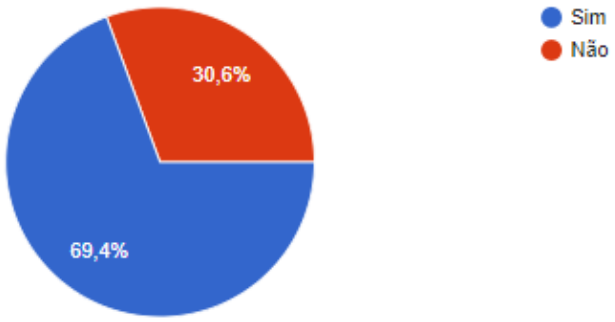
09. Como você classifica seu conhecimento em línguas estrangeiras:

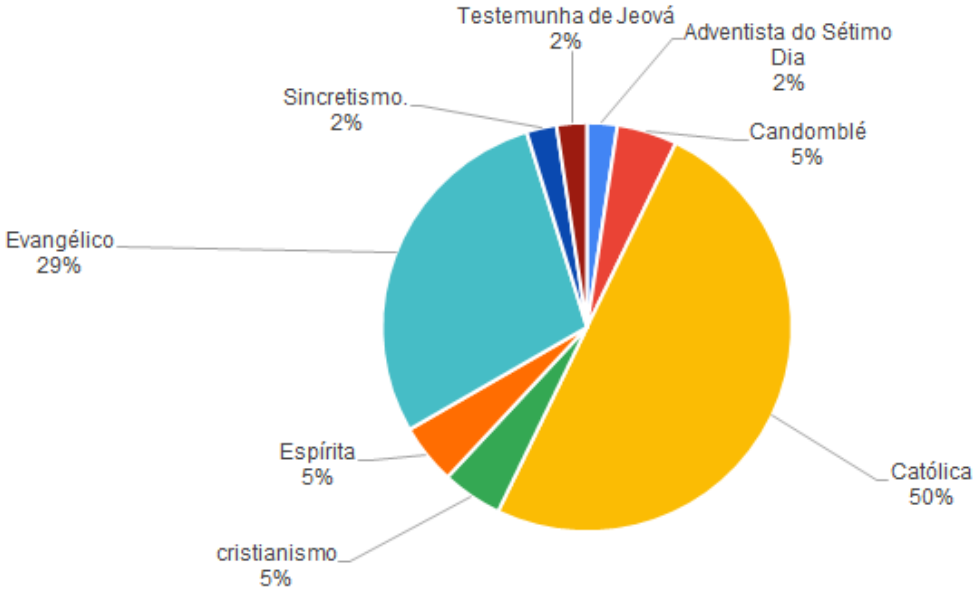


Proficiência em outras línguas estrangeiras incluem Coreano, Alemão e Japonês. Dentre aqueles que professam alguma religião, 50% são católicos e 29% Evangélicos. Dentre aqueles que não professam a maioria se identifica como agnóstico (72,2%).

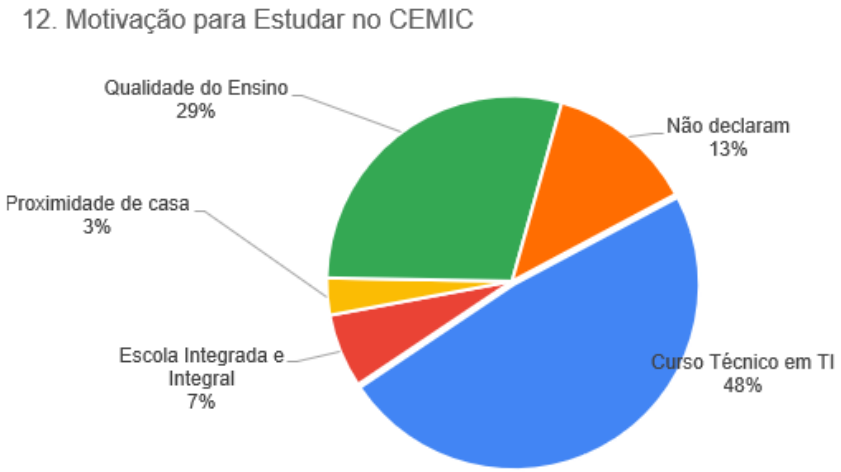
11. Você professa uma religião?

62 respostas

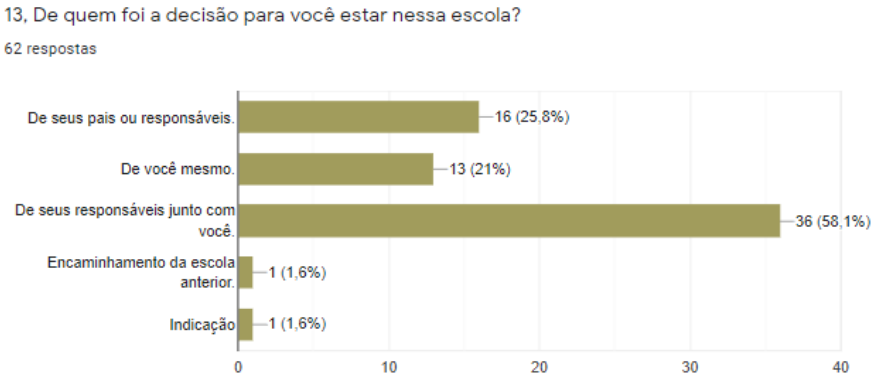




Quanto a motivação para realizar a matrícula no CEMI Cruzeiro, foram identificadas: a qualidade do ensino, a oferta de um Curso Técnico em TI, a proposta da escola e a proximidade de casa. Sendo a oferta do curso Técnico responsável por 48% das respostas.



E cerca de 60% dos alunos compartilharam com seus responsáveis a escolha por estudar no CEMI Cruzeiro.



3.2. Realidade Pedagógica

Faz parte da prática pedagógica do CEMI Cruzeiro demostrar e divulgar a inserção da escola nos processos avaliativos e incentivar a participação em projetos e iniciativas que promovam e desperte o interesse do aluno pelo conhecimento.

CEMI Cruzeiro e o ENEM

Ano	Colocação no Ranking das Escolas Publicas	Número de alunos Participantes	Pontuação Obtida
2015		70	555,43
2016	16		
2017			
2018			
2019	10	48	512,37
2020			

Fonte: INEP disponível em https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/enem

Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) auxiliam diretores das escolas, gestores educacionais, professores, estudantes e pais, nas reflexões sobre o aprendizado dos estudantes no ensino médio, podendo servir como subsídio para o estabelecimento de estratégias em favor da melhoria da qualidade da educação. Os resultados médios possibilitam a análise pela comunidade escolar e pelas famílias, para que se percebam os avanços e desafios a serem enfrentados. No entanto, os resultados devem ser analisados e considerados com cautela, uma vez que a participação dos estudantes no exame é voluntária. Por esta razão, a representatividade dos resultados varia de acordo com o percentual de participação de estudantes em cada escola**.**

Olimpíada de Matemática

Ano	Resultados
2015	02 alunos com menções honrosas
2016	03 alunos com menções honrosas
2017	
2018	19 alunos aprovados para a 2ª fase
2019	
2020	

Fonte: Coordenação CEMI Cruzeiro

Entrada no Curso Superior

Ano	IES Pública	IES Privada
2015	26	
2016	47	
2017	10	
2018		
2019	1	20
2020	2	4

Fonte: Secretaria Escolar do CEMI

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

Ano	2016	2017	2019	2020
Índice CEMI Cruzeiro		3,8	*	
Média da SEDF		3,4	4,0	

Fonte: http://ideb.inep.gov.br/resultado/

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
** Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
*** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.

O Ideb foi desenvolvido para ser um indicador que sintetiza informações de desempenho em exames padronizados com informações sobre rendimento escolar (taxa média de aprovação dos estudantes na etapa de ensino). Em 2017, mostrou que o CEMI Cruzeiro (CED 01) obteve a pontuação de 3,8, acima da média obtida pela Rede.

Dinâmica de Aprovação

Ao iniciar o Curso Técnico Integrado de Informática para Internet no ano de 2016, o CEMI Cruzeiro teve 130 estudantes matriculados, segundo os dados do documento ". Ao final do ano letivo de 2016, 129 estudantes encontravam-se frequente no curso sendo 121 aprovados (93,8%) e 8 reprovados (6,2%).

Apesar do baixo índice de reprovados, destaca-se que ao longo do ano de 2016 o CEMI Cruzeiro não contou com laboratórios de informática para os estudantes e isto dificultou o acesso deles ao conteúdo do curso, desestimulando-os.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Na elaboração do PPP, o CEMI Cruzeiro, ao definir a função social da educação e da escola, entendeu a educação no seu sentido amplo, ou seja, enquanto prática social que se dá nas relações sociais que os homens estabelecem entre si, nas diversas instituições e movimentos sociais, sendo, portanto, constituinte e constitutiva dessas relações.

Nesse sentido, a escola se justifica e se legitima diante da sociedade ao cumprir a finalidade para a qual foi criada. Assim, a escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção.

Nesse sentido, o coletivo da escola deliberou que os pontos abaixo representam a função social que aspiram para o CEMI Cruzeiro.

1. Promover, em atenção à Constituição da República Federativa do Brasil e à LDB (Lei 9694/96), uma educação voltada ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
2. Função integradora junto à comunidade/sociedade, tornando a escola um espaço público de integração.
3. Buscar o maior envolvimento da Comunidade local, promovendo oportunidades de apresentações artísticas e culturais, em parceria com grupos, entidades e organizações da própria comunidade (Grupo Pelinsky, Cutucart e outros).
4. Compromisso com a democracia e com a formação para a cidadania.
5. Desenvolver suas atividades de forma humanitária com foco no desenvolvimento do senso crítico visando à formação do cidadão pleno.
6. Construir uma sociedade preparada para os desafios da vida de uma cultura globalizada e informatizada.
7. Proporcionar ao aluno condições necessárias para o ingresso no Ensino Superior.
8. Preparar o aluno para conquistar seu espaço na sociedade, em especial no mercado de trabalho.
9. Conscientizar o aluno para a sua condição de parte integrante do ambiente escolar.
10. Tornar o aluno um sujeito crítico e autônomo.
11. Desenvolver nos alunos o espírito de coletividade através das práticas em educação tornando-os seres responsáveis e cidadãos ativos que façam a diferença em suas vidas como também na vida de outros.

4.1 Visão:

Promover a busca pelo conhecimento, estimular a autonomia e protagonismo do estudante no processo de ensino aprendizagem. Contribuir para sua formação profissional e para a continuidade de seus estudos (graduação). Propiciar um estudo de qualidade e participar da sua formação como atores sociais (cidadãos críticos).

4.2 Missão

A formação integral do estudante para a sua inserção no mundo do trabalho, através de uma educação pública, gratuita, laica, democrática e de qualidade.

4.3 Valores

O respeito à diversidade e à dignidade humana no convívio escolar e em sociedade.

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

O CEMI Cruzeiro segue os princípios norteadores da educação para a cidadania, para os direitos humanos, para a diversidade e para a sustentabilidade humana proposta pela SEEDF no Currículo em Movimento e Parecer CNE/CEB nº 5/2001.

Nesse sentido, entendemos o cidadão pleno como sendo aquele que consegue exercer, de forma integral, os direitos inerentes à sua condição. A cidadania plena passa a ser, desse modo, um ponto de referência para a permanente mobilização dos sujeitos sociais.

Quanto à diversidade, a escola objetiva pela busca da inclusão de todos os atores no processo pedagógico, considerando suas dificuldades, situação social, necessidades especiais, posições políticas, orientação sexual, crenças e ideologias.

O uso irracional dos recursos tecnológicos e das fontes de energia, dos resíduos industriais, entre outros, tem apresentado alto potencial destrutivo inviabilizando a sustentabilidade humana, tornando necessário que faça parte do currículo escolar temas que debatam o equilíbrio entre ser humano, o ambiente e as tecnologias, que complementam o processo de sustentabilidade, buscando uma reflexão-ação que articule todas as áreas e aspectos da vida, em uma perspectiva orgânica, conduzindo o processo de transição para uma humanidade sustentável.

Guiado por esses princípios, apoiado na Constituição Federal (1988) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei 9394/96) que estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” o CEMI Cruzeiro buscará se orientar pelo presente Projeto Político-Pedagógico.

6. OBJETIVOS

A Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB, diz que a proposta pedagógica é um documento de referência. Por meio dela, a comunidade escolar exerce sua autonomia financeira, administrativa e pedagógica. Portanto é com base na LDB, no Projeto Político-Pedagógico Carlos Mota, da SEEDF e na Lei da Gestão Democrática que se fundamentará o presente Projeto Político

Pedagógico, defendendo sempre a efetiva participação da comunidade, a descentralização do poder, a autonomia e o pluralismo de ideias.

O pedagógico é a dinâmica da unidade escolar e da educação, por isso mesmo, é resultante da colaboração de todos, nos diversos espaços e tempos do ambiente escolar. O processo democrático e participativo requer aprendizagem constante de seus atores e somente será desenvolvida a partir do cumprimento da legislação, de políticas da SEEDF eficazes, de apropriação do conhecimento de nossos direitos e deveres, do respeito ao outro e de maior participação da comunidade escolar. Implementar educação com qualidade social, incluir todos no processo decisório, ouvi-los, acatar suas necessidades e abrir espaço para novas oportunidades direcionarão as propostas e ações do presente PPP.

Nossa comunidade escolar é cheia de contrastes econômicos, desigualdades sociais e culturais. Temos um significativo número de alunos assistidos por programas sociais, quantitativo também observado em relação à defasagem idade série. Índices não satisfatórios de aprovação, evasão e abandonos, nos remete a um desafio imediato, o de promover o debate sobre Educação Integral e inserir no currículo da escola projetos e programas tais como:

- Projeto Centro de Iniciação Desportiva – CID - nas modalidades esportivas de Badminton e Basquete

- Programa Escola Aberta (abertura da escola, nos finais de semana) por meio da potencialização da parceria entre a unidade escolar e a comunidade para ocupar criativamente o espaço escolar aos sábados e/ou domingos com atividades educativas, culturais, esportivas, de formação inicial para o trabalho e geração de renda oferecida aos estudantes e à comunidade em geral. A comunidade utiliza de acordo com as regras estipuladas pela direção da escola.

Outro desafio é a consolidação da integração entre o Ensino Médio e o Curso Técnico de nível médio de Informática para Internet, aprovado no coletivo da escola em 2014, autorizado pelo Conselho de Educação do DF em 2015 e que iniciou a oferta em 2016.

6.1 Objetivos Gerais:

Assim o CEMI Cruzeiro apresenta 6 (seis) objetivos gerais para o ano de 2021:

I. Preparar o estudante para a vida em sociedade, para o trabalho e para a continuidade nos estudos acadêmicos, implicando em preparação tecnológica.

II. Promover ações efetivas no processo de educação inclusiva na escola, em consonância com os parâmetros legislativos vigentes, levando em consideração a aceitação das diferenças individuais, valorização de cada pessoa, convivência dentro da diversidade humana e aprendizagem por meio de cooperação da comunidade escolar.

III. Promover a formação continuada do seu corpo técnico profissional;

IV. Desenvolver ações necessárias na unidade escolar para promover o curso de Informática para Internet.

V. Priorizar a humanização das ações e atitudes na escola;

VI. Humanizar a escola, sem deixar de se preocupar com a disciplina no ambiente escolar;

VII. Primar por atitudes éticas e pela moralidade nas ações;

VIII. Envolver os segmentos e instituições nas decisões da escola.

IX. Promover a gestão financeira de forma participativa e transparente de acordo com os princípios de autonomia, impessoalidade, ética e transparência.

X. Garantir o recebimento de verbas públicas.

XI. Incentivar a participação na Associação de Pais e Mestres.

6.2 Objetivos Específicos:

i. Avaliar continuamente a execução do Projeto Político-Pedagógico (P.P.P.);

ii. Atualizar anualmente os dados do PPP principalmente os de Diagnóstico da Realidade Escolar.

iii. Dinamizar o processo de inclusão nesta Unidade de Ensino, através de ações de reflexão da comunidade escolar;

iv. Proporcionar condições para o aperfeiçoamento dos profissionais da educação através de ações de formação continuada nas reuniões coletivas (coordenação pedagógica), visando uma melhor qualidade no processo de ensino aprendizagem;

v. Melhorar ano a ano a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do estudante na escola, evitando a evasão escolar;

vi. Fornecer infraestrutura para o funcionamento adequado do CID de Basquete;

vii. Manter o Regime Anual com blocos Semestrais no Ensino Médio como instrumento para melhorar o rendimento escolar e a aprendizagem, visando diminuir a repetência e estimulando a permanência dos estudantes na Unidade Escolar.

viii. Desencadear um trabalho coletivo em benefício de toda a comunidade escolar, através de atividades voltadas a integração dos diversos segmentos da escola;

ix. Formar o aluno para o mundo do trabalho para atuar na área de tecnologia da informação (TI), por meio do curso técnico de informática para internet, implantado na escola no ano de 2016;

x. Preparar o estudante para o convívio social por meio do cumprimento do Regimento da SEEDF, deste PPP e outras normas;

xi. Preparar o estudante para o prosseguimento dos estudos (graduação) proporcionando-lhes conhecimento necessário aos exames do PAS, ENEM, vestibular e entre outros;

xii. Desenvolver a formação integral dos estudantes, através de ações voltadas a reflexão de temas relevantes a formação do sujeito;

xiii. Fornecer infraestrutura para o funcionamento adequado do curso técnico.

xiv. Buscar o envolvimento da comunidade no processo educacional, aproximando as famílias da escola;

xv. Possibilitar e incentivar a formação continuada dos servidores, principalmente, nos cursos ofertados pela EAPE.

7. CONCEPÇÕES TÉORICAS

O CEMI Cruzeiro se apoia nos pressupostos teóricos que edificaram o currículo em movimento da educação básica proposto pela SEEDF, com destaque para:

- Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 2003) - concepção teórica que leva em consideração aspectos como: o contexto social, econômico e cultural do aluno, a escola como espaço para a democratização dos saberes, a necessidade de um engajamento da comunidade escolar contra a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares, levando em consideração a pluralidade e a diversidade social e cultural dos mesmos, a exigência da prática intencional e planejada para essa finalidade, da articulação com o mundo do trabalho e da escola como mediadora da prática social.

- Psicologia Histórico-Cultural (Vygotsky, 2001) – teoria que identifica o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo pedagógico e os estudantes como protagonistas do processo ensino- aprendizagem, na perspectiva da humanização do espaço da escola, do uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento. Por esta teoria, a organização do trabalho pedagógico deve considerar para uma efetiva aprendizagem, as práticas e interesses sociais da comunidade, seguindo as seguintes etapas: identificação da prática social; problematização; instrumentalização teórica; catarse e síntese; e prática social final.

O CEMI Cruzeiro reconhece que a educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. Vendo o aluno como um ser em formação, multidimensional, detentor de identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, um ser único, especial e singular que requer uma escola, um profissional e uma relação tempo-espaço escolar que se insira nestas perspectivas.

Para isso, CEMI Cruzeiro manterá um debate cotidiano na busca da implementação do currículo integrado de educação integral proposto pelo Currículo em Movimento da SEEDF, que objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais, superar as concepções de currículo como prescrição de conteúdos, considerar os saberes e fazeres constituídos e em constituição pelos sujeitos e abrir espaços para temáticas de interesses sociais.

A educação integral é vista como um fim, e por isso a escola insere em seu currículo além da semestralidade, o ensino técnico integrado ao ensino médio, ampliando tempo, espaço e oportunidade, dentro do novo paradigma da SEEDF que entende que todas as atividades devem ser vistas como educativas e curriculares, como por exemplo as atividades esportivas e de lazer, culturais, artísticas, de educação ambiental e de inclusão.

Este Projeto Político Pedagógico se assentará nos seguintes eixos transversais:

- Educação para a Diversidade – reconhecendo a variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de identidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, motoras e sensoriais. É papel da escola reconhecer a

existência da exclusão no ambiente escolar; buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão; repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória; considerar, trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão dessas parcelas alijadas do processo; pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultura e econômica brasileira.

- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos - Uma cidadania fundamentada numa ordem jurídico-política que expressem os direitos: civis, políticos e sociais, a relação entre as pessoas e o Estado, o sentimento de pertencimento e a instituição de projetos a exemplo do Conhecer Direito, em parceria com a Defensoria Pública do Distrito Federal, trazendo para o interior da escola profissionais que possam promover, garantir, defender, ou simplesmente possibilitar vias para o conhecimento/restauração de direitos.

- Educação em sustentabilidade - Baseada no ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, no atendimento às necessidades do presente e conservação de recursos naturais para o futuro.

Este Projeto Político-Pedagógico se assentará nos seguintes Princípios epistemológicos:

- Aprendizagem_ considerando os pressupostos teóricos da Psicologia Histórico Cultural nossa escola considerará que todos têm a possibilidade de aprender e que à medida que o estudante aprende, ele se desenvolve. Dessa forma, todos os estudantes terão respeitadas as suas singularidades e seu ritmo de aprendizagem.

- Organização escolar semestralidade com reorganização dos tempos- espaços escolares, com o oferecimento de componentes curriculares divididos em dois blocos semestrais e componentes curriculares anuais.

- Unicidade entre teoria e prática - metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas ao conhecimento, reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos.

- Interdisciplinaridade - mesmo tema em diferentes componentes, estímulo ao diálogo entre os componentes, trabalho colaborativo, enfrentamento de problemas e questões da sociedade, necessário diálogo nas coordenações pedagógicas e intervenções disciplinares.

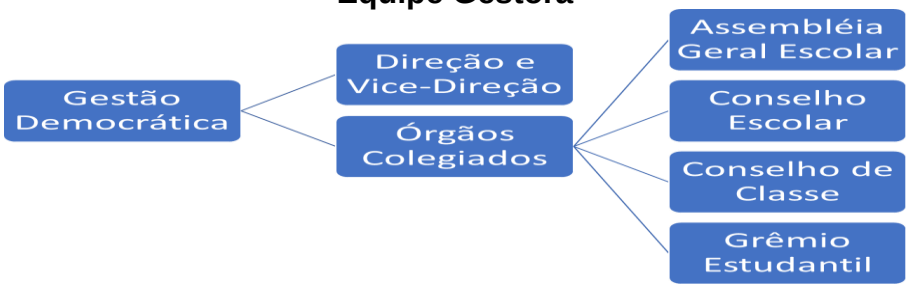
- Contextualização (dar sentido social e político a conceitos e procedimentos didático-pedagógicos e permitindo o contato real com espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir).

- Flexibilização – do processo de avaliação dos alunos, integrando avaliação formativa e quantitativa. Redução da rigidez curricular, recuperação paralela por blocos, autoavaliação, avaliação por pares, conselho de classe participativo, projeto integrador, oficinas, clube de robótica, horta, apicultura, roda de conversa, reunião dos alunos com a equipe de gestão da escola, todas essas ações buscando a autonomia dos estudantes.

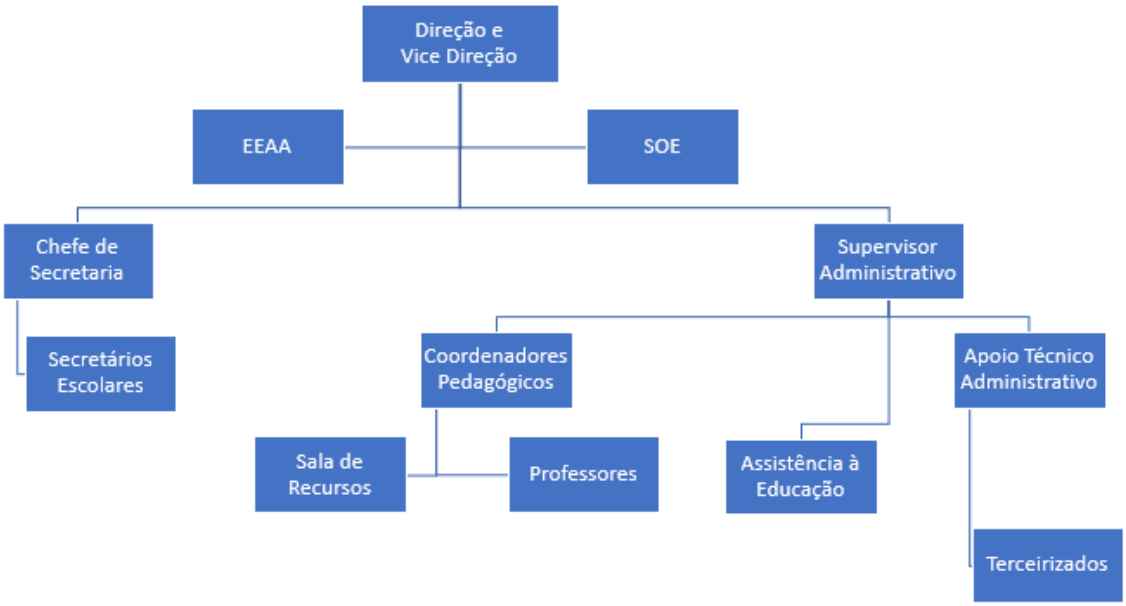
8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Considerando os normativos legais, especialmente o Regimento Escolar de 2015, e a Lei de Gestão Democrática e considerando também a realidade da escola, delineamos o organograma do CEMI Cruzeiro para melhor compreensão de todos sobre a Lei da Gestão Democrática.

Equipe Gestora



Organograma do CEMI Cruzeiro



8.1. Organização Administrativa

A organização administrativa do CEMI Cruzeiro, na sua composição, obedece à estrutura oficial, comum a todas as escolas públicas do DF, conforme abaixo:

- Diretor: GETÚLIO SOUSA CRUZ
- Vice – diretor: HUMBERTÂNIO HILÁRIO DA SILVA
- Supervisor administrativo: HELDER SOUSA MARTINS
- Chefe de secretaria: BENEVAL DIUZA DA SILVA JUNIOR

Conta ainda com uma equipe de apoio à direção: professora da educação básica Daniela de Oliveira e Silva (Efetiva/Lotação Provisória)

8.2 Órgãos Colegiados

O processo de participação de todos os segmentos da comunidade escolar reforça a ideia de que a gestão democrática está para além da eleição de diretor ou da equipe de gestão, implica

na participação da comunidade escolar, na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar.

É importante reconhecer e legitimar as várias instâncias já constituídas historicamente na cultura democrática das escolas públicas do DF como assembleias, conselho de classe, grêmios estudantis e outros organismos que legitimam e caracterizam uma gestão democrática com participação da comunidade organizada nas definições e encaminhamentos da gestão.

Dessa forma, a gestão democrática, oferece voz e vez aos mais diferentes atores sociais, especialmente, na construção de um PPP como espaço privilegiado para instaurar mecanismos e processos permanentes de reflexão e discussão da organização do trabalho pedagógico da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, sempre na busca da qualidade social da educação. Ao se constituir este processo democrático de decisão, instauram-se formas de organização do trabalho pedagógico que supera conflitos, partindo da organização da escola para atingir mecanismos democráticos e concretos de participação.

Conselho escolar

Conforme a Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012 e Resolução CEDF 02/2000, é o órgão máximo de deliberação da escola, com função consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

Atualmente é presidido pelo servidor Fabio Rafael de Paiva e composto por representantes eleitos, de todos os segmentos da comunidade escolar, e o Diretor, como membro nato.

Assembleia Geral Escolar

Presidida pelo presidente do Conselho Escolar, é instância máxima de deliberação da unidade de ensino e é convocada pelo Diretor, pelo Conselho Escolar ou por dez por cento (10%) da comunidade escolar.

Associação de pais, alunos e mestres - APAM:

A APAM – Associação de Pais, Alunos e Mestres, entidades legalmente constituídas pela comunidade escolar sob a forma de pessoas jurídicas de direito privado sem fins econômicos, credenciadas com a finalidade de auxiliar na administração do CEMI Cruzeiro do Cruzeiro, conforme o Decreto GDF n° 29.200/08.

Sua existência é pré-requisito exigido às instituições educacionais que demonstrem necessidade e interesse no recebimento de recursos financeiros obtidos por meio de repasses governamentais, bem como os provenientes de doações e eventos, atuando como Unidade Executora do PDAF- Programa de Descentralização Administrativa e Financeira. Pode cobrar taxas voluntárias, cujos valores são estabelecidos pela Assembleia de seus associados, conforme a necessidade da escola.

Grêmio estudantil:

Entidade registrada e independente dos alunos. Regido por estatuto e regimento próprio, se organiza independente da tutela da Direção da escola (Lei 7398/85, Lei Distrital 1735/97, Lei 8.069/90 (ECA), cap. IV, art. 53).

Elege suas prioridades, trabalha e apresenta à Direção e ao Conselho Escolar sugestão para resolver problemas específicos ou melhorar o relacionamento da comunidade escolar.

8.3 Secretaria Escolar.

A Secretaria é o setor responsável pelo serviço de escrituração, manutenção e guarda de toda documentação escolar do aluno na unidade de ensino, competindo-lhe a organização e preservação de toda a documentação escolar, seja de forma escrita ou digitalizada. Os serviços da secretaria são coordenados e supervisionados pela direção, ficando a ela subordinados. O cargo de secretário deverá ser exercido por um profissional devidamente qualificado com o seu registro de Secretário Escolar para o exercício dessa função, indicado pelo diretor do estabelecimento de acordo com as normas da SEEDF, em ato específico.

A amplitude de suas funções e a relevância de seu trabalho a coloca em relação direta e permanente com as diferentes áreas de atuação na unidade de ensino, por isto, para dar idoneidade a toda documentação expedida na secretaria, tem de ter segurança, não permitindo o acesso de pessoas estranhas sem a devida autorização pois diante dos encargos e trabalhos que lhe são conferidos, é ela quem dá valor legal à ação da vida escolar do aluno.

Um dos pontos mais importantes da atuação dos servidores da Secretaria é que estes mantenham a cordialidade com os profissionais da escola e com a comunidade escolar.

Compete à Secretaria da Escola:

i. Conhecer o Projeto Político-Pedagógico do estabelecimento de ensino;

ii. Cumprir a legislação em vigor e as instruções normativas emanadas da SEEDF, que regem o registro escolar do aluno e a vida legal do estabelecimento de ensino;

iii. Controlar a entrada e saída de documentos escolares, prestando informações sobre os mesmos a quem de direito;

iv. Verificar a documentação recebida e sua autenticidade.

v. Distribuir as tarefas decorrentes dos encargos da secretaria aos demais técnicos administrativos ou aos seus integrantes.

vi. Emitir a documentação escolar em conformidade com a legislação em vigor.

vii. Efetivar os registros na documentação oficial como Ficha Individual, Histórico Escolar, Boletins, etc;

viii. Emitir a documentação do aluno como Certificados, Diplomas e Histórico Escolar, garantindo sua idoneidade;

ix. Responsabilizar-se pela guarda e expedição da documentação escolar do aluno, respondendo por qualquer irregularidade;

x. Efetivar e coordenar as atividades administrativas desde a matrícula até a transferência e ou conclusão de curso;

xi. Operacionalizar o processo de matrícula, visando sua organização, arquivamento das matrículas efetuadas e realizando controle das vagas remanescentes;

xii. Fazer o Remanejamento do Alunos conforme a solicitação do responsável na época em que a Secretaria de Educação definir a sua respectiva data.

xiii. Manter atualizados os registros escolares dos alunos no sistema informatizado;

xiv. Cumprir e fazer cumprir as obrigações inerentes às atividades administrativas da secretaria, quanto ao registro escolar do aluno referente à documentação comprobatória, de adaptação, aproveitamento de estudos, progressão parcial, classificação, reclassificação e regularização de vida escolar;

xv. Fazer cumprir as atribuições descritas no Regimento Escolar e referente a escrituração e avaliação do aluno.

xvi. Classificar e arquivar os documentos, registrando a movimentação do aluno.

xvii. Organizar e manter atualizado o arquivo escolar ativo e conservar o inativo e ou passivo, de forma a permitir, em qualquer época, a verificação da identidade e da regularidade da vida escolar do aluno e da autenticidade dos documentos escolares;

xviii. Responder ao Censo Escolar Anual, seja de forma tradicional (caderno) ou digitalizada e alimentar anualmente a Educacenso com as informações dos alunos, dos professores e da direção da escola.

xix. Encaminhar à direção, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser assinados;

xx. Orientar os professores em conjunto com os coordenadores quanto ao prazo de entrega das notas e dos diários escolares, após a definição do Calendário Escolar.

xxi. Receber dos professores os resultados, a frequência e o aproveitamento escolar dos alunos e manter o sistema de escrituração atualizado, mantendo a autenticidade do processo, seja ele manual ou informatizado;

xxii. Transcrever com fidedignidade todos os documentos recebidos e incluir a continuidade da vida escolar do aluno para que ele possa seguir os seus estudos.

xxiii. Comunicar imediatamente à direção toda irregularidade que venha ocorrer na secretaria da escola;

xxiv. Participar de reuniões, sempre que convocado, ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional da secretaria;

xxv. Fornecer os dados para a direção quanto a estatística inerente às atividades da secretaria escolar, quando solicitado;

xxvi. Participar da avaliação institucional, conforme orientações da SEEDF;

xxvii. Zelar pelo sigilo de informações pessoais de alunos e familiares;

xxviii. Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com alunos, com pais e com os demais segmentos da comunidade escolar;

xxix. Atender cordialmente aos profissionais da escola e a toda a comunidade escolar.

8.4 Gestão de Processos

Todo o processo realizado dentro da escola é gerado a partir de discussões amplas envolvendo todo o grupo, colhendo sugestões, aceitando críticas, incorporando ideias inovadoras e práticas, experimentando e recriando novos e antigos conceitos.

8.5 Gestão de Pessoas

Democrática, acolhedora, transparente e compartilhada, seguindo a legislação vigente (Lei de Gestão Democrática nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2012 e Lei nº 5.713/2016, primando pela qualidade dos serviços públicos que deverão ser avaliados periodicamente.

Preocupando-se com a articulação entre professores, alunos e servidores, mediando as relações e organizando os aspectos administrativo e pedagógicos, inclusive as comemorações e festividades gerais na escola.

Viabilizar formação e oportunidades de crescimento, facilitando a formação continuada e a capacitação no que se refere à graduação e pós-graduação, inclusive utilizando-se dos momentos de coordenação pedagógica para formação continuada.

8.6 Ambiente escolar

O ambiente é bom, principalmente entre profissionais de educação e alunos. Há participação parcial dos pais e comunidade no cotidiano da escola. Formado por professores de diversas tendências ideológicas, torna o debate necessário para a tomada de decisões que unifiquem as ações pedagógicas.

8.7 Material didático:

Os alunos são contemplados com livros do PNLD para as diversas disciplinas escolares. Em 2021 a entrega dos livros foi realizada pela equipe da Biblioteca, e em função do ensino remoto a Biblioteca também organizou e disponibilizou o acesso aos livros em formato digital no Drive dos Alunos CEMIC:

https://drive.google.com/drive/folders/1KcpAy1wGF8ZVQiCFivt62etsS2LWMU9v?usp=sharing

Os alunos contam com um razoável acervo na Biblioteca da escola, enriquecido ao longo dos anos, com a aquisição de novos livros, na Bienal do livro, com recursos oriundos do GDF.

8.8. Segurança:

A escola tem a segurança patrimonial terceirizada exercida pela empresa Global G6, através dos profissionais: Rafael Jesus Nascimento, Luciano Werbilo, Leandro G. Rodrigues Cruz e Pedro Vieira Barreto.

Dada a situação de insegurança que ronda as escolas públicas, no nosso caso, principalmente pelo uso de drogas ilícitas, em especial maconha, a escola vem desenvolvendo ações no sentido de melhorar a segurança escolar, tais como: instalação de alambrado junto ao portão de acesso dos alunos, uso de carteirinhas com código de barras para registro de frequência, substituição de lâmpadas queimadas nos postes de luz internos, deslocamento do segurança para a guarita, implantação de um sistema interno de monitoramento com o uso de câmeras de vídeo.

8.9 Fontes de recursos:

Nossos recursos são oriundos de repasses do Governos Federal - Programa Dinheiro Direto nas Escolas – PDDE, conforme Resolução MEC 09/07, e local - Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, conforme Decreto 28513/07. Outras fontes são: doações, taxa de contribuição voluntária dos associados à APAM e recursos obtidos com eventos diversos promovidos pela escola, entre outros.

O uso dos recursos financeiros da escola tem acompanhamento da APAM do CEMI Cruzeiro do Cruzeiro que é a unidade Executora e é aplicado conforme deliberação do Conselho Escolar a partir das necessidades da comunidade escolar.

8.10 Parceiros da escola

Os parceiros da escola contribuem com as escolas proporcionando atividades educativas, lúcias, informativas e/ou esportivas. Para o ano de 2021, em função do Ensino Remoto, as parcerias implementadas no PPP de 2019 foram mantidas, mas suas atividades foram suspensas; O CEMI Cruzeiro conta com os seguintes parceiros:

Parlamento Jovem Brasileiro (PJB): O Parlamento Jovem Brasileiro é realizado anualmente e tem por objetivo possibilitar aos alunos de ensino médio de escolas públicas e particulares a vivência do processo democrático, mediante a participação em uma jornada parlamentar na Câmara dos Deputados, em que os estudantes tomam posse e atuam como deputados jovens.

O PJB contou com atuação conjunta de professores, coordenadores, CRE/UNIEB e 5 estudantes que montaram um grupo de trabalho e se propuseram a estudar como são elaboradas as leis e o processo básico para sua aplicação. Todos os participantes participaram do curso oferecido pela Câmara Legislativa, na modalidade EaD, obtendo certificação.

Ressalta-se que houve a participação das famílias no sentindo de fomentar as discussões políticas, identificação de problemas sociais e potenciais resoluções dos mesmos por meio de discussões no contexto familiar.

Programa Saúde na Escola – PSE: Parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do DF com atuação do Posto de Saúde do Cruzeiro em ações de prevenção e conscientização que envolvem questões de saúde tais como: sexualidade, gravidez na adolescência, DST, entre outras. As ações incluem atividades com os alunos, através de palestras, ações no intervalo com distribuição de material informativo, participação em coordenação coletiva, em rodas de conversa com os pais e outras atividades que envolvem questões de saúde do adolescente.

Movimento sinfônico (Orquestra e coral) - MOVSINFO: desenvolve técnicas vocais por meio de coral e de habilidades com o violino por meio da prática orquestral, em parceria com o Maestro RICARDO CASTRO.

Teatro na escola – Cutucart: Grupo de teatro formado por alunos da escola para apresentação de textos de autores brasileiros, ensaios e montagem de peças na escola e em outros espaços da cidade levando ao desenvolvimento de vocações ligadas às artes cênicas.

Pelinsk Grupo de Dança: O grupo que é formado por estudantes da escola desenvolve atividades corporais e incentiva a educação do corpo por meio da dança e do movimento. formado por estudantes da escola

Programa Trabalho, Justiça e Cidadania: o programa é uma iniciativa de construção de cidadania da AMATRA-TRT 10ª região. Por meio dele, magistrados, membros do Ministério Público, advogados, professores de Direito e servidores do Judiciário semeiam noções básicas de direitos fundamentais, direito do trabalho, direito da criança e do adolescente, direito do consumidor, direito penal, ética e cidadania em escolas, especialmente as públicas, de diversos estados e municípios. No âmbito de nossa escola, os educadores assistem às palestras ofertadas pelo ANAMATRA - Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho, cujas discussões fomentam a aproximação dos conteúdos abordados em sala aliados aos conhecimentos legais

que concernem trabalho, justiça e cidadania. A temática é ofertada aos professores, e, em construção coletiva, são propostos trabalhos tendo em vista a culminância do projeto.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A organização do trabalho pedagógico da escola é voltada ao processo de ensino aprendizagem buscando a autonomia do estudante e sua formação profissional.

O curso técnico de nível médio de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio integrado é ofertado anualmente, com apenas um momento de matrícula do estudante no início do ano letivo. A organização do trabalho pedagógico é dividida em dois semestres, separado em Bloco 1 e Bloco

2. Essa forma de organização é amparada pelas legislações vigentes e está descrita nas Diretrizes para Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio (SEEDF, 2014).

A carga horária total do curso é de 5.500 horas (3.000 horas correspondem à base nacional comum e à parte diversificada, 1.500 ao Ensino Médio em Tempo Integral e 1.000 horas à educação profissional) distribuídas em 5 aulas diárias no turno matutino e 5 aulas no vespertino, exceto às segundas e quartas-feiras (Parecer nº 174/2015-CEDF) período destino às coordenações pedagógicas. O início e o término de cada turno ofertado na forma presencial estão descritos abaixo,

Terças, Quintas e Sextas: 7h05min às 17h45min
Segundas e Quartas: 7h05 às 12h05min

Horário de Coordenação
Segundas e quartas-feiras, no turno vespertino, ocorrerá, respectivamente as coordenações de área e coletiva de professores
Carga diária de atendimento: 10 horas (mínimo de 9h diária de atendimento, excluindo intervalos)

Parte Flexível

- Projeto de Vida
- Língua Espanhola
- Projetos pedagógicos de Matemática, Língua Portuguesa e Formação de hábitos individual e social (obrigatórios)
- Formação de Hábitos Individual e Social, corresponde a 1 hora relógio, totalizando 3 horas por semana, de caráter obrigatório para todos os estudantes (aqui o crédito vale 60 minutos).

A comunidade escolar é um dos focos do nosso trabalho. Com o objetivo de aproximarmos as famílias da escola desenvolvemos projetos voltados à participação dos pais ou responsáveis, tais como: momentos de reflexão com os pais nas reuniões bimestrais para entrega de notas e nos encontros mensais que intitulamos de “Rodas de Conversa”.

Estão presentes no colégio as seguintes equipes de apoio: Serviço de Orientação Educacional (SOE), Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA).

Nos anos de 2020 e 2021 a escola não contou com o apoio dos Educadores Sociais Voluntários (ESV).

9.1 Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica caracteriza-se como um espaço conquistado para debates, discussões, avaliação, planejamento para o exercício interdisciplinar, contextualizado e de uma aprendizagem significativa. Espaço de promoção da reflexão sobre os objetivos e as metas da unidade de ensino, da articulação da proposta pedagógica e da troca de experiências do educar, do aprender, do planejar numa reflexão coletiva e constante sobre a organização do trabalho pedagógico da UE, focalizando a aprendizagem e o desenvolvimento pleno do educando e a busca da qualidade da educação.

A coordenação precisa ser compreendida como espaço/tempo primordial para a gestão da escola. Deve ter um viés de formação e de construção da prática docente reflexiva e compromissada com a transformação da realidade, na busca pela construção de uma educação de qualidade social comprometida com a formação integral do educando.

A SEEDF organizou a coordenação pedagógica da seguinte forma: o tempo de coordenação é distribuído na semana, em turno contrário, de modo a possibilitar a formação continuada, a coordenação coletiva e a coordenação individual.

No CEMI Cruzeiro, a coordenação acontece às quartas-feiras com a presença de todos os docentes (coordenação coletiva) e nos momentos entre aulas de acordo com o horário de cada professor (coordenação individual).

Há ainda um momento destinado para coordenação individual fora do ambiente da escola, abrindo diferentes possibilidades de formação, em espaços variados e viabilizando contatos com outras redes de informação.

Em 2021 os coordenadores do CEMI Cruzeiro são: Chase Stanley dos Anjos Magalhães (Coordenador Pedagógico Local – Educação Integral), Ana Teresa Casasanta Franca (Coordenador do EMTI), Antonio Apiano Holanda Junior (Coordenador Pedagógico Local – Educação Profissional), Luis Magno Gonçalves Fernandes (Coordenador Pedagógico Local) e Gilmar de Assis Pinheiro (Coordenador do Projeto Pedagógico Supervisionado.

De acordo com os artigos 52, 53 e 56 da Portaria nº 395/2018-SEDF, a unidade escolar faz jus aos coordenadores: Pedagógico Local, da Educação Profissional Técnica, da Educação Integral e de Práticas Pedagógicas.

As atribuições exercidas pelos coordenadores no cotidiano do CEMI do Cruzeiro, de forma resumida, são as que seguem:

- O coordenador Pedagógico Local tem como atribuições desenvolver, planejar, coordenar e orientar o trabalho pedagógico dos docentes e discentes.
- O coordenador da Educação Profissional Técnica tem como função coordenar e dar suporte aos docentes da área técnica profissional.

- O coordenador de Práticas Pedagógicas tem como atribuições organizar, acompanhar e avaliar as atividades práticas realizadas pelos estudantes no ambiente escolar, bem como, fora dele.
- O coordenador da Educação Integral tem como atribuições organizar a infraestrutura e apoio necessários a permanência do aluno na unidade escolar.

As atribuições descritas acima são apenas exemplificatórias, sendo de fundamental importância executar as atribuições dadas pelo art. 120 da Portaria nº 15/2015 – SEEDF. A coordenação pedagógica trabalhará como uma equipe podendo um coordenador atuar em parceria com outro coordenador e assumir, temporariamente as funções do outro.

Plano de Ação Coordenação Pedagógica

Para o ano de 2021 foram mantidas as estratégias de ação sugeridas no ano de 2019, adaptadas as condições impostas pelo ensino remoto em função do contexto da Pandemia de Covid-19.

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Acompanhar o projeto político pedagógico da escola,	• Acompanhar a execução do PPP; • Proporcionar momentos durante a coordenação coletiva, reunião de pais e planejamento pedagógico com a comunidade para avaliação do PPP.	Ao longo de 2021	Avaliações durante coordenação coletiva, reunião de pais e planejamento pedagógico com a comunidade para avaliação do PPP por meio de registro em ata e questionário.
Realizar as Coordenações Pedagógicas	• Executar o trabalho de Coordenação sempre em conexão com a direção da escola. • Planejar e executar reuniões pedagógicas. • Participar efetivamente dos encontros de coordenadores e repassar as informações pertinentes aos professores em tempo hábil.	Ao longo de 2021	Por meio de questionário online.

	• Proporcionar troca de materiais e atividades entre os professores. • Sugerir metodologias diferenciadas (filmes, jogos, livros e outros). • Proporcionar práticas inovadoras aos professores, pesquisando, estudando, fazendo cursos, oferecendo atividades. • Trocar experiências e procurar sempre ouvir os professores e atendê-los sempre que possível.		

Apoiar a Equipe Gestora no sentido de manter atualizados o Plano Político Pedagógico, Planos de Estudos e Regimento Escolar e na organização escolar.	• Auxiliar a direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais propostas. • Coordenar e assessorar a elaboração do calendário escolar e da Matriz Curricular, garantindo as metas estabelecidas na Proposta Pedagógica. • Organizar o cronograma de provas.	Ao longo de 2021	Durante os Planejamentos pedagógicos com a comunidade e por meio de diálogo e registro em ata.

Orientar pedagogicamente os docentes, os discentes e suas famílias	• Participar das Reuniões de Pais • Promover um trabalho conjunto entre os educadores da escola, com trocas de diferentes experiências e respeito à diversidade dos pontos de vista. • Analisar e orientar a elaboração de provas. • Fazer com que todo trabalho repassado aos professores seja sempre direcionado para um modo coletivo, nunca individualizado. • Orientar e acompanhar o preenchimento dos diários de classe. • Visualizar novas perspectivas do	Ao longo de 2021	**Acompanhamento da satisfação por meio de avaliação informal.**
	professor e movimentar seu cotidiano, dando-lhe as ajudas necessárias. • Estabelecer vínculo e parceria com os alunos visando melhorar o ambiente escolar e o processo ensino- aprendizagem. • Dar atenção individual e coletiva a todos envolvidos no processo de ensino – aprendizagem		

Acompanhar a execução dos projetos	• Incentivar e prover condições para a elaboração de novos projetos e manutenção dos projetos já existentes. • Discutir a avaliação de planos e projetos propostos	Até o fim previsto para o projeto	**Será avaliado de acordo com o método avaliativo escrito em cada projeto que será acompanhado pela coordenação.**
Elaborar estratégias para melhoria do desempenho escolar dos estudantes	• Organizar horários e atividades substitutivas, na falta de professores. • Analisar resultados de diagnóstico. • Manter contato constante com as classes e alunos em dificuldade, transmitindo-lhes orientações para melhor estudarem determinadas disciplinas. • Acompanhar os alunos com dependência, procurando fazer com que o professor esteja atento quanto ao desenvolvimento dos mesmos. • Avaliar as práticas já planejadas, discutindo com os envolvidos e sugerindo inovações. • Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos, através de registros, orientando os docentes para a criação de propostas diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente. • Coordenar e subsidiar a elaboração dos Diagnósticos da realidade escolar. • Pesquisar e acompanhar as causas da repetência e o rendimento escolar dos alunos.	Ao longo de 2021	Por meio dos índices divulgados.

9.2 Serviço de Orientação Educacional - SOE.

O SOE fundamentado na Lei de nº 5.564, de 21 de dezembro de 1968, no Decreto nº 72.846, de 26 de setembro de 1973, e no art. 100, inciso VII da Lei Orgânica do Distrito Federal é exercido nas atividades cotidianas das instituições educacionais, por meio de uma participação efetiva do orientador educacional.

Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da unidade de ensino e da comunidade escolar na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral.

O orientador educacional, em exercício no CEMI Cruzeiro é o Alexandre Ferreira, profissional preocupado com o repensar constante das ações da escola visando uma maior articulação com a comunidade e com a qualidade do ensino. Para tanto, desenvolvem as seguintes ações de acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional de 2016 e constantes do Plano de Ação do SOE de 2021:

Metas	• Prestar orientação pedagógica à equipe escolar nas demandas diárias que couber a ação da orientação educacional durante o ano letivo. • Prestar assistência de apoio educacional e acolhimento às famílias e estudantes em encaminhamentos e demandas diversas buscando o desenvolvimento psicossocial dos educandos.
Estratégias Pedagógicas	• Ligação para as famílias e contatos próximos com objetivo de localizar os estudantes da Busca Ativa. Contato e sensibilização às famílias sobre o retorno das aulas de forma remota, híbrida ou presencial. • Elaboração de materiais com o objetivo de acolher estudantes e famílias, ligações para as famílias com o objetivo de promover a integração família-escola e realizar uma escuta ativa, conversa e escuta com os estudantes sobre o caminhar deles frente às demandas escolares. • Acolhimento ao grupo de professores: roda de conversa, whatsapp (individual e nos grupos), palestras, mensagens e músicas nas coletivas. • Participar da realização dos estudos de casos e dos casos omissos dos estudantes ANEE's e contribuir nas adequações curriculares dos conteúdos pedagógicos. • Atendimento aos professores, familiares e estudantes no desenvolvimento de estratégias para autonomia nos estudos (rotina de estudos e preparação de ambiente de aprendizagem adequado e significativo).
Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados	• Elaborar uma pesquisa de satisfação durante o ano letivo para docentes e equipe gestora avaliando a satisfação no atendimento das demandas enviadas para a orientação educacional. • Enviar uma pesquisa para estudantes/famílias responderem se leram os materiais elaborados pela orientação educacional, se tem alguma sugestão para os materiais e se já foi atendido particularmente ou recebeu ligação da orientação educacional.

O SOE atende no horário comercial, em sala própria, a toda a comunidade escolar por iniciativa dos estudantes, por demanda da direção, do conselho de classe, da coordenação pedagógica e, ainda, por iniciativa do serviço de orientação, de forma a atender a projetos específicos ou da SEEDF.

A equipe do SOE desta unidade escolar é formada atualmente pelo Orientador Educacional Alexandre Ferreira

9.3 Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso.

Segundo a Secretaria de Educação o Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos alunos, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (de janeiro de 2008), afirma que a Educação Especial deve oferecer o Atendimento Educacional Especializado às necessidades educacionais especiais dos alunos com: deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

- Alunos com Deficiência: “aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”
- Portanto, são os alunos com deficiência mental, deficiência física, surdez, deficiência auditiva, cegueira, baixa visão, surdo cegueira ou deficiência múltipla.
- Alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento: “aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotipias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos em outra especificação”.
- Alunos com altas habilidades/superdotação: “aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade”.

A Educação Inclusiva é um processo, um desafio e ao mesmo tempo uma troca afetiva. É um trabalho para toda a comunidade, um trabalho essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, na qual as diferenças sejam consideradas e respeitadas. Essa modalidade deve estar apoiada em políticas públicas educacionais e fundamentada nas seguintes leis:

- Constituição Federal de 1988, artigo 203, 208 e 227;
- Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Base;
- Resolução nº 2/2001 do Conselho Nacional de Educação

- Resolução nº1/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal
- Resolução nº 1/2017 do Conselho de Educação do Distrito Federal

Plano de Ação Sala de recursos 2021

Objetivo Geral	• Desenvolver diferentes atividades com os alunos ANEE's, complementando e/ou suplementando a formação dos alunos, através não só da Sala de Recursos mas também nos demais espaços escolares, fazendo com que os alunos ANEE'S se integrem cada vez mais com a escola, preparando-os para terem cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.
Objetivos Específicos	• Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos ANEEs • garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular; • fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; • *assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino. • Perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos valorizando a educação inclusiva; • flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos alunos; • buscar a melhor integração dos alunos com necessidades específicas na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um;
Conteúdo	Conteúdos ministrados pelos professores durante o ano todo
Estratégias Pedagógicas	• Para desenvolver o trabalho na Sala de Recursos, pretende-se explorar os recursos existentes na sala, valorizando o aspecto lúdico do estudante, pois a brincadeira é um ótimo caminho para que possamos atingir nossos objetivos. • Assim como também visamos explorar os recursos tecnológicos da sala, pois existem vários materiais didáticos que auxiliam a diminuir as barreiras das pessoas com necessidades específicas na escola, facilitando e auxiliando sua aprendizagem. • Os alunos são atendidos na Sala de Recursos, de forma que venha complementar e suplementar a aprendizagem destes alunos. Os atendimentos acontecerão respeitando as individualidades de cada um e buscando atender as metas traçadas para cada aluno. Este atendimento será individual, quando necessário, ou em pequenos grupos, de até três alunos, conforme a necessidade de cada aluno atendido. Esta parceria com os professores de turma é fundamental para o sucesso da Sala de Recursos, assim como a participação da família, que deve estar sempre presente, para que juntos possamos traçar melhor as metas a serem atingidas, estabelecendo uma mesma linguagem com estes alunos. • Para acompanhar melhor todas as atividades, é necessário estar em diálogo constante com a equipe pedagógica e professores das turmas, discutindo o crescimento de cada aluno. É importante tentar superar as dificuldades de cada aluno, diminuindo as barreiras das diferenças, sem

	se esquecer de valorizar as potencialidades individuais de cada aluno trabalhado, afinal, todos nós temos qualidades.
Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados	• A avaliação dos alunos portadores de necessidades especiais deve ser elaborada através de prova e atividades desenvolvidas pelo professor da classe comum e o professor do Atendimento Educacional Especializado elabora um relatório bimestral, considerando todos os aspectos do desenvolvimento da aprendizagem desses alunos. A avaliação final deve conter a indicação de permanência ou avanço nos diversos níveis de ensino, estabelecendo consenso entre os professores, a equipe diretiva e a família dos alunos envolvidos. • A proposta de avaliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) será através de registros e anotações diárias do professor, portfólio, relatórios e arquivos de atividades dos alunos, em que vão relacionando dados, impressões significativas sobre o cotidiano do ensino e da aprendizagem.

A equipe da Sala de Recursos desta unidade escolar é formada atualmente pelas professoras Cleide Vilarins Netto e Divina Alves da Cruz Vieira (Linguagem).

9.4. Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), constitui-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço tem como objetivo contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar por meio de uma atuação institucional.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do Serviço a atuação das equipes deve ser direcionada ao assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

O EEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº 254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.

Atualmente a atuação da EEAA está regulamentada pelas Portarias nº 14/2021, e pelo Regimento Interno da SEEDF de 2019 e pela Orientação Pedagógica de 2010.

O Regimento Interno da SEEDF trata da EEAA no Artigo 124 no qual afirma que a atuação da Equipe pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar e a assessoria ao processo de ensino-aprendizagem.

A atuação da EEAA no CEMI do Cruzeiro tomará como base os documentos legais editados pela SEEDF e o material produzido pela Psicóloga Escolar Cristina Imbuzeiro Cores orientados pela Pedagogia Histórico Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

O plano de ação da EEAA fundamenta-se no Art. 125 do Regimento Interno da SEEDF e nos demais documentos norteadores da atuação da Equipe na Secretaria de Educação. Cabe destacar que nossas ações ocorrem ao longo do ano letivo de acordo com a especificidade e as demandas de cada período.

Plano de Ação da EEAA

Atribuições	Estratégias/Ações
Participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e central	- Participar de forma ativa nas reuniões coletivas local, promovendo momentos de reflexão que busquem a melhoria do processo de ensino-aprendizagem; - Participar semanalmente das reuniões com a Coordenação Intermediária, contribuindo ativamente para o processo de aperfeiçoamento dos profissionais da EEAA; - Participar das reuniões agendadas com a Gerência do SEAA. - Participar do planejamento e da execução da Coordenação Coletiva da Unidade Escolar em parceria com a Equipe Gestora e os Coordenadores Pedagógicos Locais.
Participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar.	- Colaborar com a construção do PPP e fomentar momentos de discussão sobre o Projeto para que ele possa ser efetivamente implementado na unidade escolar
Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas.	- Colaborar para com o processo de formação continuada dos professores visando o aperfeiçoamento do ensino na unidade escolar, através de palestras, cursos, seminários, entre outras opções. Esta ação poderá ocorrer durante as coletivas, nos encontros pedagógicos ocorridos no ambiente escolar (Semana Pedagógica) e em outros momentos na escola. É possível, inclusive, que se busque utilizar das ferramentas tecnológicas hoje implementadas pela instituição como um espaço de formação dos professores através da EAD.
Participar, efetivamente, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes.	- Participar dos Conselhos de Classe na unidade escolar.
Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem.	- Revisar anualmente os Guias de Orientação Sobre a Organização Escolar – Módulos Professores, Estudantes e Coordenadores. - Analisar a realidade escolar e propor, organizar os trabalhos e elaborar os documentos internos que possam contribuir para a organização do trabalho pedagógico e consequentemente para a melhoria da qualidade de ensino na unidade escolar.
Desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade	- Realizar atendimentos às famílias em parceria com as demais equipes da escola.

escolar, com vistas à coresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes.	- Realizar reuniões com as famílias denominadas "Rodas de Conversas" mensalmente com o objetivo de favorecer a relação dos pais/responsáveis com os menores e, com isso, aprimorar o processo de ensino-aprendizagem dos nossos estudantes. Estes momentos devem continuar a ser realizados através de reuniões online. - Realizar momentos de reflexão com as famílias nas reuniões destas com a unidade escolar. Por exemplo: abertura de ano letivo, reuniões para entrega de resultados, assembleias com a comunidade escolar, dentre outros encontros do tipo. Atualmente estes momentos podem também ocorrer mediados pela tecnologia.
- Realizar o mapeamento institucional	- Participar de diferentes momentos da escola, com o objetivo de identificar e compreender como esta se organiza para poder propor ações efetivas que favoreçam uma cultura de sucesso escolar. - Observação do contexto escolar.
- Assessorar o trabalho da gestão escolar	- Realizar reuniões com a equipe gestora sempre que demandada ou por iniciativa própria afim de poder contribuir com a organização do trabalho pedagógico, favorecendo assim o processo de ensino aprendizagem.
- Dar suporte ao processo de ensino aprendizagem	- Atendimento individual aos professores que busquem contribuir com reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem e fomentar novos possibilidades de olhares e caminhos de atuação sobre a realidade escolar. - As "Rodas de Conversa" com os professores são momentos de reflexão que podem motivar diferentes formas de vivenciar situações e que nos permitam qualidade de vida no espaço profissional. Estes momentos devem continuar a ser realizados através de reuniões online.
- Contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização	- Atendimentos individuais aos alunos com alguma demanda ou queixa específica visando acolhê-lo e se identificada a necessidade de um atendimento clínico regular encaminhar o estudante para um serviço externa à unidade escolar após o diálogo com seus pais ou responsáveis. - Realização de "Rodas de Escuta" na escola com as diferentes turmas para a reflexão de diferentes situações e construção de novos caminhos pelas turmas de alunos. - Realização de "Rodas de Conversas" com alunos de diferentes anos e turmas com o objetivo de discutir temas específicos que favoreçam a formação para a cidadania. - Continuar com a Sala de Aula virtual criada no Moodle como espaço de reflexão e de interação com os estudantes da Unidade escolar. - Produzir materiais, especialmente vídeos, que possam favorecer o processo de reflexão do estudante,

	fomentando assim, seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

É importante destacar que as ações elencadas acima são as planejadas, as programadas mas, que sabemos que a escola é um ambiente vivo e que com isso, a unidade escolar pode demandar ações por parte da EEAA que não estão descritas acima. Cabe esclarecer que todas as ações da Equipe estão em consonância com os documentos da SEEDF e os normativos legais.

Os Guias de Orientação Sobre a Organização Escolar (2021) acima citados estão disponíveis no anexo deste documento.

A equipe da EEAA desta unidade escolar é formada atualmente pela Psicóloga Escolar Cristina Imbuzeiro

9.5 Biblioteca Escolar Rui Barbosa

É a responsável por propiciar um ambiente de pesquisa e leitura, além de ser responsável pela guarda, controle e distribuição dos livros do PNLD e empréstimo de livros em geral.

São atribuições da Biblioteca Escolar:

i) propiciar um ambiente de pesquisa e leitura;
ii) guarda, controle e distribuição dos livros do PNLD;
iii) empréstimo de livros em geral;
iv) Desenvolvimento e acompanhamento de projetos pontuais junto aos professores;
v) Gerenciamento de acervo de mais de 10.000 livros;
vi) Participação e suporte em semanas temáticas e datas comemorativas;
vii) Acompanhamento de alunos em atividades pedagógicas de caráter disciplinar e formativo no ambiente da biblioteca, encaminhados pela Coordenação Pedagógica e o SOE.

Entre as atribuições da Biblioteca devem ser destacadas também a realização de visitas orientadas, elaboração de projetos de leitura, preocupação com a renovação e atualização do acervo, dar continuidade à informatização do acervo, orientação a pesquisas informatizadas pelos alunos e a formação ou qualificação para o trabalho na biblioteca escolar.

Além de um Regimento Interno que oriente o uso e empréstimo de livros, o profissional da biblioteca deve elaborar projetos que valorize a leitura por parte dos alunos, que desperte o gosto dos alunos pela leitura, que oriente os professores, que estimule a leitura.

Em 2014/2015, foi também utilizado para o desenvolvimento do Projeto Letramento, conforme PRC ProEMI.

A Biblioteca ainda carece de estantes de livros, armários e computadores para conclusão da catalogação, controle de empréstimo e para pesquisa de acervo pelos estudantes, além de acesso à internet na biblioteca para pesquisa dos estudantes.

A Biblioteca deverá atender aos estudantes de acordo com as normas da Secretaria de Educação, sendo um espaço privilegiado para aprendizagem. O objetivo da unidade escolar é o

de implantar 10 computadores para uso pedagógico dos estudantes, porém, essa ação ainda está em fase de estudo devido às atuais instalações elétricas, devido à isso, no momento, não há prazo definido para sua implantação.

Plano de Ação Biblioteca Escolar Rui Barbosa – CEMI Cruzeiro

Desde o ano de 2020 os trabalhos têm sido desenvolvidos de forma não presencial em razão da pandemia do COVID-19, em razão de determinação da Secretaria de Educação.

Em função desses fatos todas as atividades são realizadas dentro do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), por meio da plataforma Moodle em espaço destinado a Biblioteca Escolar.

No AVEA disponibilizamos Fóruns de Dúvidas e Informações, atendemos os estudantes com interesses em documentos em formato eletrônico e acesso livre, e os demais profissionais da Educação.

De igual sorte procedemos ao acompanhamento das políticas do livro didático, e realizamos o acompanhamento dos Processos junto ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI) destinadas ao espaço da Biblioteca Escolar.

Para o exercício de 2021 deveremos proceder da seguinte forma de trabalho:

i) Distribuição dos exemplares físicos dos livros didáticos aos estudantes, após os procedimentos de higienização;
ii) Atendimento a comunidade escolar pelos mecanismos de comunicação virtual da comunidade escolar;
iii) Pesquisa de Proposta de Projetos para realização na Biblioteca Escolar;
iv) Fornecimento de documentos em formato eletrônico de acesso livre junto ao espaço da biblioteca escolar;
v) Acompanhamento para realização de formação continuada prevista conforme divulgação realizada pela Gerência de Leitura junto a Câmara Legislativa do Distrito Federal;
vi) Os integrantes da Biblioteca Escolar integram os diversos espaços institucionais como Comissões e Conselho;
vii) Realizamos o acompanhamento diário das publicações Oficiais para divulgação da comunidade escolar;
viii) Manutenção do acervo físico quando do retorno das atividades presenciais;
ix) Diligência para concretização do Processo SEI de autorização de disponibilização da versão eletrônica dos livros didáticos para uso tão somente da licença no AVEA;
x) Será realizada consulta junto ao Fundo de Amparo a Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) para desenvolvimento de Projetos.

A equipe da Biblioteca desta unidade escolar é formada atualmente por Antônio Gomes, Cleufas Barros e Walter B. Candido

9.6 Laboratórios de Biologia, Química e Física.

Os 02 laboratórios, 01 para Física e Química e 01 para Biologia, sob a responsabilidade dos professores das disciplinas de Biologia, Física e Química e devem sedimentar os conteúdos vistos

em sala de aula através da prática e elaborar práticas específicas de conteúdos no bimestre. Para tais objetivos, os laboratórios devem conter materiais/instrumentos necessários, o que ainda não é a nossa realidade.

A adesão ao PROETI deve ser um primeiro passo no reequipamento dos laboratórios possibilitando o seu uso no projeto pedagógico da escola.

9.7 Orientações para organização do trabalho escolar

A escola é um ambiente vivo e dinâmico, e dentro deste contexto vivenciamos situações que necessitavam de um olhar mais cuidadoso por parte da equipe de gestão escolar. Dessa forma, no ano de 2017 surgiram discussões que envolveram a direção, vice-direção, os coordenadores e as orientadoras educacionais.

As discussões foram fomentadas e coordenadas pela psicóloga da EEAA, Cristina Imbuzeiro, e desse trabalho nasceram as primeiras versões no manual dos professores, regimento interno do aluno e manual dos coordenadores que em seu processo de evolução, hoje constituem os nossos guias de orientação sobre a organização escolar, módulos Professor, Estudante e Coordenadores.

- Estudante – Disponível no Anexo 16.2. Guias de Orientação sobre a Organização Escolar
- Professor – Disponível no Anexo 16.2. Guias de Orientação sobre a Organização Escolar
- Coordenador – Disponível no Anexo 16.2. Guias de Orientação sobre a Organização Escolar

10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

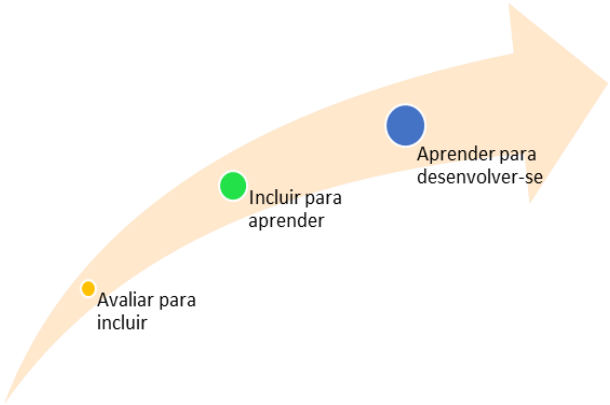
Uma vez que a avaliação é um elemento indissociável do processo educativo e que, por meio dela, o professor define critérios para planejar as atividades, cria novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando, melhora as práticas educativas, acompanha o processo de aprendizagem e obtém informações para realizar constante intervenções no processo de ensino-aprendizagem, ter estratégias de avaliação faz-se necessário.

O CEMI Cruzeiro adota, como estratégia de avaliação, procedimentos diversos que possibilitem obter informações variadas dos fatores que influenciam na qualidade do ensino ofertado. Assim, 5 (cinco) níveis de procedimentos avaliativos são utilizados como norteadores do trabalho pedagógico (figura abaixo).

10.1 Avaliação das Aprendizagens

A avaliação das aprendizagens é aquela realizada continuamente no espaço educacional, principalmente, durante as aulas do professor. Esta avaliação pode ocorrer de diversas formas, em diversos momentos e possuir diversas funções; contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende (DISTRITO FEDERAL, Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala 2014-2016, 2014, p. 12).

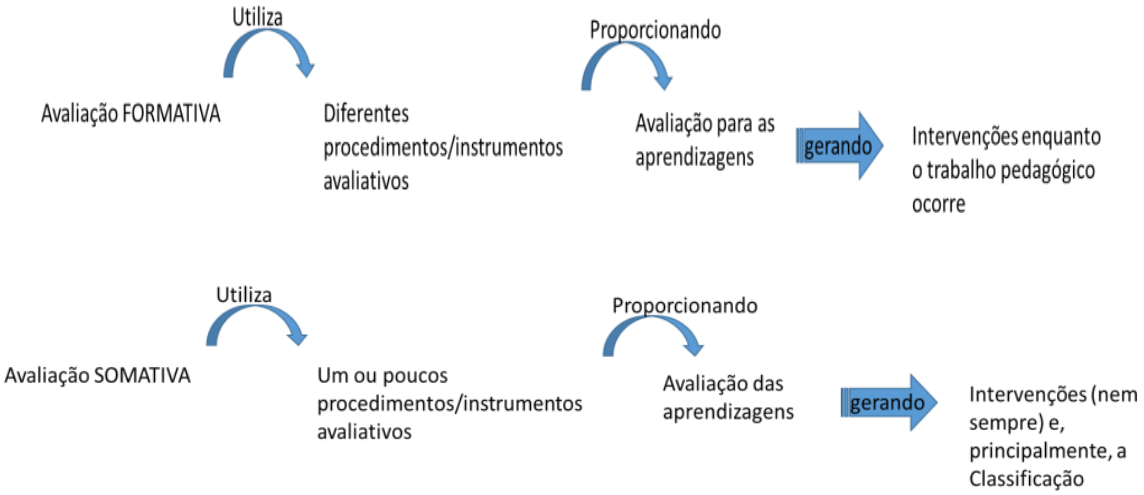
Esse modelo de avaliação tem como objetivo identificar e conhecer o que o aluno já aprendeu, a fim de que se providenciem os meios necessários a sua continuidade nos estudos. Assim, não se avalia apenas para atribuir nota, conceito ou menção, nem somente para aprovar ou reprovar o aluno (avaliação somativa). A perspectiva avaliativa adotada pela SEEDF pode ser representada como se segue (figura abaixo):



Analisar as informações obtidas por meio dos diversos instrumentos avaliativos na perspectiva de promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas

de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens.

Faz-se aqui um comparativo entre a Avalição Formativa e a Avaliação Somativa:



Além dos documentos norteadores e das legislações da SEEDF, o CEMI Cruzeiro também ancora suas práticas avaliativas nos critérios e procedimentos avaliativos descritos em seu plano de curso (DISTRITO FEDERAL, Parecer nº 174/2015 - CEDF, 2015).

Sendo assim, os professores do CEMI Cruzeiro, devem utilizar diversos instrumentos avaliativos para compor a nota bimestral e também para os procedimentos de recuperação processual e contínua. De acordo com o Plano de Curso, o cálculo da Média Final (MF) que será atribuída a cada estudante ao final do bimestre será composta por:

NPD + NPI + PS +NTS + NTP + NRF + NAAA = 10,00 (Média Final)

A tabela abaixo, descreve cada procedimento avaliativo utilizado para compor a média final do bimestre.

NOTA DO PROCEDIMENTO AVALIATIVO	VALOR (PONTOS)	DESCRIÇÃO	INSTRUMENTOS AVALIATIVOS
NPD (Nota da Prova Disciplinar)	Até 3,0	Avaliação dos conteúdos específicos do componente curricular.	1. Avaliação escrita; 2. Avaliação Oral; 3. Avaliação Prática (desenvolvida nos laboratórios).
NPI (nota de prova integrada)	Até 2,0	Avaliação construída de modo integrado com os diversos componente curriculares.	1. Avaliação escrita (Prova interdisciplinar cuja estrutura segue os moldes da prova do PAS); 2. Feira Científica; 3. Sarau.

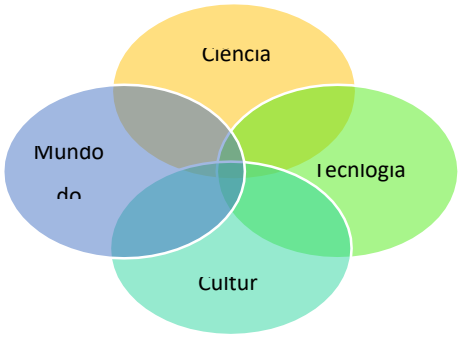
NTS (nota de trabalho em sala)	Até 3,0	Atividades realizadas com início e/ou fim, exclusivamente no horário da aula do professor.	1. Trabalho individual 2. Trabalho em grupo 3. Júris simulados 4. Produção de texto 5. Lista de exercícios 6. Produções orais 7. Painéis 8. Portifólio 9. Debates 10. Dramatizações 11. Fichas 12. Jogos 13. Oficinas 14. Seminário 15. Dança 16. Música
NTP (nota de trabalho de pesquisas)	Até 2,0*	Atividades realizadas com início e/ou fim, fora do espaço da sala de aula e/ou escola.	1. Atividade de observação; 2. Trabalho individual; 3. Trabalho em grupo 4. Atividade pedagógica externa (passeio); 5. Seminário 6. Construção de sites, blogs, etc. 7. Dever de casa
NRF* (nota de registros flexíveis).	-	Atividades desenvolvidas pelos estudantes que contribuem para a sua formação e que estão além da atribuição de notas.	1. Atividade de monitoria na própria unidade escolar; 2. Atividade de conserto e manutenção dos equipamentos de TI da escola; 3. Participação em olimpíadas; 4. Participação em seminários, simpósios, feiras, etc; 5. Simulados

* O NRF, NAAA e PS apesar de descrito no plano de curso, comumente não há atribuição de notas, uma vez que, sendo avaliações formativas, ao atribuir nota, a atenção do estudante é desviada do principal objetivo que é o de perceber-se em seu processo de aprendizagem.

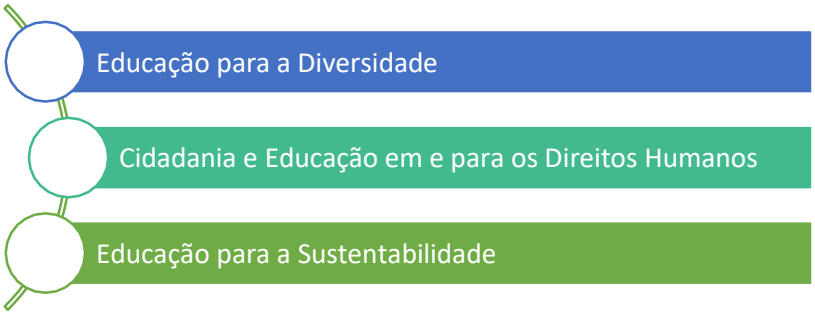
Ressalta-se que as avaliações específicas (NPD) deverão ter caráter diagnóstico, para averiguar o nível da aprendizagem dos alunos, como subsídio para o planejamento do trabalho pedagógico do professor. Devem ser contínuas e processuais. Já as avaliações interdisciplinares (NPI), quando aplicada no formato de prova escrita (simulado), serão voltadas para os modelos

adotados pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS/UNB) e pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Os diversos instrumentos avaliativos devem contribuir para o alcance da proposta curricular feita para o Ensino Médio (DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio, 2014) que tem como eixos integradores:



Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, no sentido amplo do termo, o currículo do ensino médio foi concebido a partir de três eixos transversais



Contudo, as avaliações em seu caráter formativo devem ser preparadas de modo a atender os diferentes perfis de estudantes, desde o esforçado aos menos esforçados, dos tímidos aos inquietos e, também, aos que tenham necessidades educacionais especiais, não sendo possível estabelecer formas de avaliação única ou igual a todos os perfis.

Outro instrumento avaliativo utilizado é o dever de casa. No CEMI os professores são orientados a evitarem o dever de casa e, quando for passar, que o dever seja uma atividade extensiva do trabalho feito em sala de aula e que o estudante tenha condições de realizá-lo. Desse modo, o dever de casa quando passado, a devolutiva das atividades deve acontecer com prazo suficiente

10.2 Conselho de Classe:

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é — ao mesmo tempo — espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político-Pedagógico da escola (SEEDF 2014). No CEMI Cruzeiro os Conselhos de Classe acontecem ordinariamente na semana subsequente ao final de cada bimestre e extraordinariamente quando a situação requer análise e pronunciamento de seus componentes. O conselho de classe é composto por:

I - todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;
II - representante dos especialistas em educação;
III - representante da carreira Assistência à Educação; IV – representante dos pais ou responsáveis;
V – representante dos alunos de cada uma das turmas; VI – representantes dos serviços de apoio especializado.

Ao longo das reuniões do conselho busca-se diagnosticar, aconselhar, prognosticar, encontrar soluções alternativas, elaborar programas de recuperação, reavaliar os objetivos e metas dos componentes curriculares, bem como da própria unidade escolar, coletar evidencias para mudança de comportamento, entre outras. Analisa-se todos os aspectos que influenciam o processo de ensino e de aprendizagem, bem como confirma-se a promoção ou reprovação do estudante.

A cada bimestre, antes da realização do Conselho de Classe, é realizado em sala de aula, sob a supervisão do Orientador Educacional, o pré-conselho. Por meio de instrumento avaliativo produzido pela unidade escolar (questionário) e reunião com a turma, o Orientador Educacional registra a avaliação dos estudantes quanto às práticas pedagógicas, a prática do professor, a conduta da turma, aspectos administrativos, os espaços físicos, biblioteca, secretaria, portaria, limpeza e alimentação. Os dados após tabulados juntamente com os registros obtidos são apresentados e debatidos ao longo do Conselho de Classe.

Aproveita-se os dados provenientes do pré-conselho e as discussões e encaminhamentos do Conselho Escolar durante as reuniões de Pais e/ou Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático para promover discussões, reflexões e avaliações junto aos pais e estudantes. As sugestões são registradas e utilizadas pelos setores da unidade escolar na busca de melhorias.

Por fim, resultados de exames externos, (em larga escala) também são analisados durante o espaço do Conselho de Classe e, a partir das análises, estratégias interventivas são planejadas.

10.3 Avaliação em Larga Escala

O CEMI Cruzeiro possui um curso técnico integrado ao ensino médio. Sendo assim, esta unidade escolar, visando proporcionar toda o conteúdo e oportunidades disponíveis aos estudantes de ensino médio, incentiva seus estudantes a participarem das avaliações de larga escala e olimpíadas.

No ano de 2018, 100% dos estudantes matriculados na 3ª série do ensino médio se inscreveram para a prova do ENEM e do PAS/UnB. Por meio desta nota e de outros exames de vestibulares, 23 estudantes do total de 62 se matricularam em um curso superior.

Para o ano de 2021 o CEMI Cruzeiro tem como meta que 100% de estudantes matriculados na 3ª série do ensino médio se inscreva no ENEM e no PAS/UnB. Ademais, esta unidade escolar participará das olimpíadas de Astronomia, Língua Portuguesa, Matemática, Física, História, Robótica e na Mostra Brasileira de Foguetes.

10.4 Avaliação em Rede

Outras formas de avaliação em que os estudantes do CEMI Cruzeiro são submetidos são: Prova Diagnóstica, Prova de Acompanhamento e Simulados. Os dados serão divulgados nos murais da

escola, nas coordenações pedagógicas e em reuniões de pais. Todos os professores são instruídos a analisar os resultados dos estudantes por meio do site www.educacaoemdestaque.se.df.gov.br.

10.5. Avaliação Institucional

A processo de Avaliação Institucional Interna do CEMI do Cruzeiro no 1º Semestre de 2021 foi realizado no período de 13 a 30 de junho e seguiu as orientações compartilhadas pela Diretoria de Avaliação (DIAV)/ Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

O processo de Avaliação Institucional Interna o consiste em um processo de análise permanente da realidade escolar, de modo a subsidiar as decisões dos gestores e docentes, no que tange ao planejamento das intervenções administrativas e pedagógicas, visando à criação de uma rede de apoio ao aprimoramento do trabalho escolar.

Esse processo de avaliação é complexo, mas muito estimulante, pois coloca a escola como eixo integrador, ajudando a identificação das fragilidades e potencialidades da unidade escolar, a fim de promover uma reflexão e discussão, com vistas à melhoria da qualidade social da educação. O protagonismo do processo está nas mãos dos atores da escola.

No CEMI do Cruzeiro e em função do contexto de ensino remoto, a avaliação institucional interna de 2021 foi realizada por meio de formulários eletrônico do Google, elaborados no âmbito do processo de revisão do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e destinados aos estudantes, equipe da unidade escolar e aos pais e responsáveis, com a finalidade de permitir o conhecimento das variáveis relacionadas à percepção da comunidade escolar quanto à atuação da unidade escolar em seu contexto socioeducativo.

A estratégia da avaliação institucional do CEMI do Cruzeiro também priorizou a integração dos dados levantados com as das informações da base de dados do I-Educar e da Plataforma ou Ambiente Virtual de Aprendizagem usado pela escola - o Moodle.

Os dados levantados foram objeto de tratamento, cruzamento, análise das variáveis de interesse e suas correlações disponibilizando, assim, os resultados que subsidiam a análise descritiva, permitindo, desta forma, conhecer a partir dos dados obtidos o perfil da unidade escolar.

Os resultados da Avaliação Institucional também tema a intenção de contribuir para a reflexão de toda a comunidade escolar quanto à atuação da unidade escolar e seu projeto político-pedagógico, bem como as suas relações com a comunidade, sinalizando possíveis disfunções no seu cotidiano, de modo a viabilizar o aperfeiçoamento do exercício da Gestão Democrática e a adequação das políticas públicas educacionais.

O documento Avaliação Institucional 1º Semestre/2021 está organizado em três partes, além da presente apresentação. Na primeira seção apresentamos uma breve caracterização da unidade escolar e a forma de organização escolar adotada o 1º semestre Letivo de 2021; na segunda apresentamos os resultados da avaliação institucional realizada junto aos estudantes, pais e/ou responsáveis e equipe, e uma breve descrição da interação observada no ambiente virtual de aprendizagem - o Moodle.

Documento enviado para SUPLAV via processo SEI. Acesso ao documento pelo link https://drive.google.com/file/d/18aogLUW-3XNqoy98IsS19-2_MvAAGGla/view?usp=sharing

10.6 Reunião de Pais e Mestres

A Reunião de Pais e Mestres é entendida como mais um momento para que o CEMI Cruzeiro realize a escuta ativa e orientação para os pais e responsáveis visando o conhecimento de seus anseios, angústias e preocupações para com o aprendizado e para com o trabalho escolar. Também é nesse momento que a unidade escolar proporciona o feedback quanto ao desempenho dos estudantes.

A Reunião de Pais e Mestres é realizada após a primeira semana de aula e após o término de cada bimestre. Sempre que possível, a reunião acontece aos sábados (quando há previsão de dias letivos móveis no calendário escolar ou para reposição de aula devido à eventos fortuitos). Para que os pais e responsáveis possam obter de forma clara e precisa o desempenho escolar do estudante e para que possam dialogar com o corpo docente, a reunião é realizada com a presença de todos os professores que atendem de forma individual os pais e/ou responsável.

Durante a implementação do ensino remoto mediado por tecnologia no primeiro semestre, as reuniões com os pais ocorreram de forma remota. A primeira reunião de abertura do semestre foi transmitida pelo Canal do CEMIC no YouTube (https://www.youtube.com/watch?v=0aVNGjeMr4g) e a reunião de término do 1º bimestre foi transmitida pelo Canal do CEMIC no YouTube (https://www.youtube.com/watch?v=8FTxnAxe8jA) e o contato com a equipe e entrega de boletins foi realizada pelo Discord.

Ao termino do 2º bimestre a reunião ocorreu pelo Google Meet, divido

10.7 Critérios e Procedimentos de Avaliação

A avaliação do estudante será contínua e cumulativa, considerando os aspectos qualitativos e quantitativos. Tem como objetivo acompanhar o seu aproveitamento e fornecer subsídios para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, cuja estrutura baseia-se em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), onde somente a média final e a nota de recuperação final devem ser arredondadas, satisfazendo aos intervalos de 0,5, nesses critérios, conforme o Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal:

- Intervalos de 0,01 a 0,24 e de 0,51 a 0,74 o arredondamento é para menos;
- Nos intervalos de 0,25 a 0,49 e de 0,75 a 0,99 o arredondamento é para mais.

Serão observados e avaliados, através de múltiplos instrumentos, aspectos da compreensão do significado das ciências, da comunicação, do conhecimento científico tecnológico do processo produtivo, relacionando teoria e prática, atitudes e valores e o exercício da cidadania.

Para fins de avaliação do rendimento escolar, o ano letivo será dividido em dois semestres. Será atribuído um peso equivalente a 10,0 pontos para cada semestre. A apuração do aproveitamento semestral será constituída de soma simples com pesos ao longo do semestre.

Será considerado aprovado o educando que obtiver média anual ou semestral igual ou superior a 5,0 (cinco).

10.8 Registro de Avaliação na semestralidade

A Média Final (MF) dos componentes curriculares presentes apenas em um Bloco (semestral) é obtida por meio da média aritmética dos dois bimestres letivos, de acordo com a seguinte fórmula:

MFS = (NB1+NB2)/2

Onde: MFS = Média Final Semestral NB1 =Nota do 1.º Bimestre NB2 = Nota do 2.º Bimestre

10.9 Da Aprovação

Será considerado aprovado, o estudante que obtiver, ao final do ano letivo, o cumprimento dos seguintes requisitos:

- Frequências mínima de 75% de horas letivas;
- Nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos em todas as disciplinas;

10.10 Da Recuperação Contínua

Aos estudantes com dificuldades de rendimento, a escola proporcionará estudos de recuperação contínua durante os semestres letivos. O professor deverá fazer constar em seus planos de aula a forma pela qual desenvolverá a recuperação contínua com os estudantes que não atingirem os objetivos propostos.

Fica a critério do professor estabelecer os instrumentos que serão utilizados na realização da recuperação contínua, de forma a atender às peculiaridades da disciplina. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários, trabalhos, auto avaliação, entre outros. A recuperação deverá ocorrer simultaneamente às outras atividades avaliativas no decorrer do mesmo semestre.

Conforme o Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do DF, a recuperação contínua não pressupõe a realização de provas especificas com a finalidade de alterar notas já obtidas.

10.11 Da Recuperação Final

A recuperação final não se aplica ao estudante retido em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas anuais. O estudante com rendimento inferior a 5,0, em no máximo de três componentes curriculares, terá direito à recuperação final, conforme o Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do DF. No entanto, de acordo com o mesmo, artigo 171, o estudante com aproveitamento insuficiente em mais de três componentes curriculares poderá ser encaminhado à recuperação final a critério do Conselho de Classe, mediante análise circunstanciada de cada caso, devidamente registrada em ata.

O estudante é promovido quando, após a recuperação final, obtiver em cada componente

curricular nota igual ou superior a 5,0 (cinco). A nota da recuperação final substitui o resultado anterior, expresso pela média final, se maior.

É de responsabilidade direta do professor, sob o acompanhamento da Direção, definir os conteúdos e os objetivos a serem avaliados na recuperação, seja na forma contínua, seja na final.

A data de revisão de conteúdo e avaliação será prevista no Calendário Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

10.12 Da Progressão Parcial Com Dependência

É adotado o regime de dependência que assegura ao estudante prosseguir os estudos na série imediatamente subsequente, quando o seu aproveitamento na série anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares.

A progressão parcial com dependência não se aplica ao estudante retido em uma série em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o ano seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção e a frequência mínima estabelecida pela legislação de 75%.

A emissão de Menção Final e demais decisões acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os anos correspondentes.

Evidencia-se que a avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, quer seja bimestral, semestral, modular, entre outros; não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta as Diretrizes de Avaliação Educacional, sobretudo, considerando que:

> Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação Integral provoca ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. (p.10)

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos de avaliação diversificados os quais lhe possibilite observar e registrar o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões participativas. Por exemplo, refletir com o aluno sobre os aspectos que necessitam ser melhorados, reorientando-o no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas e reconhecendo as formas diferenciadas de aprendizagem, em seus diferentes processos, rítmos e lógicas. Dessa maneira, o professor exerce o seu papel de orientador e mediador que reflete na ação e que age sobre a realidade. O uso de todos os instrumentos deve ter como fim contribuir para que todos os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem propostos em cada período letivo, ou seja, trata-se de avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens.

> (…) constituem instrumentos/procedimentos avaliativos, como os trabalhos individuais, em grupos, debates, júris simulados, produção de textos nos diferentes gêneros, listas de exercícios, testes ou provas, produções orais, relatórios de pesquisas e visitas, entrevistas gravadas ou não, montagem de curtas, documentários, painéis, além dos instrumentos e procedimentos apresentados no quadro específico contido neste documento (Quadro de Instrumentos e Procedimentos). (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA; p.17)

A avaliação pode, ainda, favorecer ao docente a identificação dos elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos da aprendizagem do aluno no seu desenvolvimento intelectual, afetivo, social e do planejamento da proposta pedagógica efetivamente realizada. A concepção de avaliação defendida neste curso exige que aconteça de forma contínua e sistemática, mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos produzidos e reorganizados pelos alunos.

Entende-se que avaliar é reconhecer criticamente a razão da situação em que se encontra o aluno e os obstáculos que o impedem de ser mais. É necessário vencer a "prescrição", a imposição de uma consciência a outra, desocultando dos procedimentos avaliativos o que Freire (1996) denomina de "consciência hospedeira" da consciência opressora.

Para uma formação humana, é fundamental que o sujeito reconheça o limite da situação de opressão vivida, do temor de ser mais, para querer ousar ser mais, para que encontre os caminhos de seu progresso, de sua libertação. A percepção da realidade a partir de atos de avaliação acolhedores, processuais e formadores pode contribuir para que os objetivos da ação educativa produzam resultados diferentes.

Na Educação Profissional de nível médio realizada de forma integrada com o Ensino Médio, o estudante matricular-se-á em todos os componentes curriculares correspondentes ao semestre em curso. No entanto, aquele estudante que, após passar por todas as etapas de aprendizagem e avaliação do período letivo e, por decisão do Conselho de Classe, não estiver aprovado e apto para o ano seguinte, estará sujeito às seguintes condições

SITUAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL
Estudante reprovado em até dois **componentes curriculares da** Base Nacional Comum**.**	**Regimento Escolar (Portaria nº 15/2015 – SEEDF)** **Art. 224. É adotada a Progressão Parcial em Regime de Dependência que assegura ao estudante prosseguir os estudos no(a) ano/série imediatamente subsequente, dentro de uma mesma etapa da Educação Básica, quando o seu aproveitamento no(a) ano/série anterior for insatisfatório em até 2 (dois) componentes curriculares.** **Art. 226. A opção pela Progressão Parcial em Regime de Dependência é facultativa e deverá formalizada pelo estudante, ou por sua família e/ou responsável legal, no prazo máximo de 15 (quinze) dias após divulgação dos resultados finais do ano letivo.** **Parágrafo único. O estudante somente terá direito à Progressão Parcial em Regime de Dependência se tiver participado da Recuperação Final.**

Estudante reprovado apenas **nos** Projetos Interdisciplinares **– Parte Diversificada**	**Art. 180. Os resultados das avaliações referentes ao Ensino Religioso e aos Projetos Interdisciplinares, que integram a Parte Diversificada das Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos, não serão considerados para efeito de retenção ou reprovação dos estudantes.**

Todo o processo avaliativo deve considerar que.

> (...) na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o objeto da avaliação assenta-se sobre os conhecimentos e habilidades adquiridos tanto nos cursos de educação profissional e tecnológica, bem como naqueles saberes oriundos das práticas laborais dos estudantes trabalhadores. Ao realizar essa avaliação e considerar seu produto, a escola visa ao reconhecimento das aprendizagens e à certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. As estratégias pedagógicas passíveis de avaliação são estudos de caso, pesquisas, visitas de campo, demonstrações, exposições, simulações entre outras. Aquelas compreendidas como práticas laborais são estágios, visitas/ excursões técnicas, experimentos, atividades específicas em ambientes especiais, projetos de exercício profissional efetivo, intervenções sociais, etc. (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA, p. 26-27).

A avaliação deverá ser formativa para conclusão da(s) dependência(s) de acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF. Deverão, portanto, serem usados vários instrumentos/procedimentos/ações, a saber: trabalho com pesquisas devidamente orientado, supervisionado e com apresentação de resultados, testes, provas, lista de exercícios, deveres de casa, autoavaliação, relatórios, registros reflexivos, portfólios e outros.

A tabela a seguir, explicita a organização da avaliação do aluno no módulo e concretiza a determinação legal na estrutura do curso:

Organização da avaliação

	O QUE É?	PARA QUÊ?	QUANDO AVALIAR?	COMO AVALIAR?
Componente curricular	**Conteúdos relevantes, significativos e selecionados, que atendam as expectativas de aprendizagem estabelecidas pelo perfil profissional.**	**Para contribuir com a formação propedêutica do aluno, visando sua inserção crítica no mundo do trabalho.**	**Por objetivos, durante o processo de aprendizagem definidos previamente e não acumulativos.**	**Através de provas escritas, exercícios, tarefas coletivas ou individuais, relatórios, pesquisas, apresentações práticas, seminários e outros.**

11. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA

A organização curricular atual é o resultado da sistematização das contribuições dos profissionais da educação que, estudaram, analisaram e discutiram o antigo currículo e formularam este documento curricular nomeado de Currículo em Movimento.

11.1 Organização curricular do Curso Técnico de Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio

	1ª série	2ª série	3ª série
TOTAL DE MÓDULOS-AULA SEMANAIS	40	4 0	40
TOTAL DA CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)	33h20min	33h20min	33h20min
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)	666h40min	666h40min	666h40min
TOTAL ANUAL (hora-relógio)	1333h20min	1333h20min	1333h20min

OBSERVAÇÕES:

1. **Módulo-aula de 50 (cinquenta) minutos.**
2. **O horário de início e término do período letivo é definido na matriz curricular.**
3. **O intervalo é de 15 (quinze) minutos.**

Cada área de conhecimento apresenta suas características e seus objetivos. Abaixo estão os objetivos específicos de cada área do conhecimento.

A área de Linguagens visa principalmente sistematizar aprendizagens ligadas à pesquisa, seleção de informações, análise, síntese, argumentação, negociação de significados, apreciação estética e cooperação, de forma que o estudante possa participar da sociedade contemporânea altamente "tecnologizada". Para tanto, é necessário traçar um conjunto de objetivos que permitam colocar em prática essa sistematização e subsidiem o planejamento interdisciplinar da e na área de Linguagens:

a) Favorecer práticas sociais e culturais marcadas por diversas linguagens, mídias e tecnologias que constroem a dinâmica da contemporaneidade.

b) Associar os princípios das tecnologias da comunicação e da informação a conhecimentos científicos, linguagens que lhes dão suporte e a problemas que se propõem a solucionar.

c) Saber aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

d) Propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético.

e) Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos e seus contextos mediante natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

f) Refletir sobre a construção de sentidos nos textos por meio de recursos gramaticais, lexicais, pragmáticos, imagéticos.

g) Refletir sobre o caráter heterogêneo das línguas.

h) Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

i) Recuperar as representações artísticas canônicas universais, as contribuições de origem africana e indígena e favorecer a fruição estética das manifestações culturais populares e locais.

j) Respeitar e preservar as diferentes manifestações da linguagem utilizadas por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização.

k) Construir categorias de diferenciação, apreciação e criação.

l) Colocar-se como protagonista no processo de recepção e de produção dos conhecimentos.

A área de Matemática visa principalmente possibilitar o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e argumentativo do estudante e mostrar que o processo do descobrimento matemático é algo vivo e em desenvolvimento. Para tanto, é necessário traçar um conjunto de objetivos específicos que permitam colocar em prática esse objetivo geral e subsidiar o planejamento interdisciplinar da e na área de Matemática:

a) Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam a ele desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral.

b) Aplicar seus conhecimentos matemáticos a situações diversas, utilizando-os na interpretação da ciência, na atividade tecnológica e nas atividades cotidianas.

c) Analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, de outras áreas do conhecimento e da atualidade.

d) Desenvolver capacidades de raciocínio e resolução de problemas, de comunicação, bem como o espírito crítico e criativo.

e) Utilizar com confiança procedimentos de resolução de problemas para desenvolver a compreensão de conceitos matemáticos.

f) Expressar-se oral, escrita e graficamente em situações matemáticas e valorizar a precisão da linguagem e as demonstrações em Matemática.

g) Estabelecer conexões entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e o conhecimento de outras áreas do currículo.

h) Reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionando procedimentos associados às diferentes representações.

i) Promover a realização pessoal mediante o sentimento de segurança em relação às suas capacidades matemáticas, o desenvolvimento de atitudes de autonomia e cooperação.

A área de Ciências da Natureza visa principalmente possibilitar o desenvolvimento de uma atitude científica nos estudantes e uma postura crítica de interesse por questões sociais relativas à Ciência. Para tanto, é necessário traçar um conjunto de objetivos que permitam colocar em prática esse objetivo geral e subsidiar o planejamento interdisciplinar da e na área de Ciências da Natureza:

a) Formar o cidadão crítico, consciente da sociedade em que está inserido por meio de situações-problema para ser capaz de transformar sua realidade, construindo seu próprio conhecimento, propondo soluções, utilizando-se de tecnologias e do raciocínio lógico envolvidos no contexto do conhecimento.

b) Aproximar o estudante da interação com a ciência e tecnologia em todas as dimensões da sociedade, dando oportunidade de desenvolvimento de uma concepção ampla e social.

c) Proporcionar formas diversificadas de estudo e atuação sobre a natureza, desenvolvendo uma consciência crítica reflexiva sobre sua ação.

d) Desmitificar a neutralidade da Ciência e da Tecnologia, despertando no estudante curiosidade, capacidade de investigação, questionamentos para que o processo ensino-aprendizagem seja transformador da realidade.

e) Despertar no estudante um olhar investigativo perceptível, interligando conceitos da área de Ciências da Natureza com a realidade cotidiana.

f) Relacionar e aprimorar o desenvolvimento científico-tecnológico, despertando no estudante a percepção crítica, o caráter investigativo, proporcionando um avanço em sua aprendizagem e formação.

A área de Ciências Humanas visa à tradução do conhecimento em “consciências críticas e criativas”, principalmente no que concerne à formação de um “protagonismo social” responsável. Para tanto, é necessário traçar um conjunto de objetivos que permitam colocar em prática este projeto de construção e formação da cidadania, que devem subsidiar o planejamento interdisciplinar da e na área de Ciências Humanas:

a) Possibilitar que o estudante entenda a sociedade em que vive como fruto da ação humana, que se faz e refaz num processo dotado de historicidade.

b) Permitir ao estudante compreender o espaço ocupado pela sociedade como espaço construído e modificado a partir de suas interferências, entendendo-se também como produto dessas relações.

c) Proporcionar experiências para que o estudante compreenda os processos de socialização e coletividade, conscientizando-se dos diferentes espaços de interação social e refletindo sobre as individualidades e diversidades culturais e individuais neles presentes.

d) Possibilitar que o estudante reflita e problematize mudanças advindas das tecnologias no desenvolvimento e na estruturação da sociedade.

e) Propiciar ao estudante o desenvolvimento da consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórica, cultural e política.

f) Promover a apropriação de ferramentas tecnológicas para a produção do conhecimento da área.

g) Instigar o estudante a entender as relações de produção e consumo como potencializadoras das desigualdades sociais e o papel das ideologias nesse contexto.

O Plano de Curso de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio visa o desenvolvimento dos princípios da autonomia, da solidariedade e da cidadania buscando o acesso e a permanência de estudantes.

Ao analisarmos o fluxo de formação do estudante no curso Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio, podemos identificar as etapas de formação profissional. Veja a tabela a seguir:

TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET		
SÉRIE	**EIXOS INTEGRADORES**	**Competências e Habilidades**
1ª	**Linguagem digital na transformação social**	FORMAÇÃO ESPECÍFICA **Nesta etapa do curso, os alunos ampliam os conhecimentos da informática necessários para o desempenho de atividades escolares e/ou laborais. Além disso, apropriam-se dos conhecimentos de saúde e segurança no trabalho, e contribuem com projetos para manutenção e suporte do blog da escola e do CFTV (circuito fechado de TV) além dos conhecimentos da legislação sobre o curso.**
		FORMAÇÃO GERAL **Na educação básica, encontram-se os fundamentos das linguagens, das ciências humanas e das ciências da natureza.**

2ª	**Inclusão digital comunitária**	FORMAÇÃO ESPECÍFICA **A segunda etapa do curso é dedicada à preparação do estudante para práticas que introduzam os conhecimentos básicos de informática. Aqui os estudantes dedicam-se ao estudo de banco de dados, rede e sistemas operacionais além de formação em WEB.**
		FORMAÇÃO GERAL **Nesta etapa, os conhecimentos construídos anteriormente serão ampliados para possibilitar que os estudantes participem ativamente na sociedade.**
3ª	**Empreendedorismo, cidadania e ética profissional**	FORMAÇÃO ESPECÍFICA **O trabalho da parte específica nesta etapa do curso será voltado para formação global do estudante em gestão, gerenciamento e auditoria no que diz respeito ao uso de computadores para internet e intranet, com uso de linguagem de programação.**
3ª	**Empreendedorismo, cidadania ética profissional**	FORMAÇÃO ESPECÍFICA **O trabalho da parte específica nesta etapa do curso será voltado para formação global do estudante em gestão, gerenciamento e auditoria no que diz respeito ao uso de computadores para internet e intranet, com uso de linguagem de programação.**
		FORMAÇÃO GERAL Aqui, os conhecimentos da base comum serão ampliados e aprofundados. Sobretudo os da Química e Física, para que o aluno chegue ao nível técnico com condições de desempenhar suas funções e agir com cidadãos críticos e responsáveis.

Ao final de cada ano letivo os estudantes deverão apresentar o projeto construído no decorrer do processo, ficando o modo de socialização a critério do planejamento dos eventos integradores pela coordenação do curso.

Uma vez alcançados esses objetivos, ao final da formação básica, esperam- se que o estudante tenha condições de utilizar as diferentes linguagens da cultura e da sociedade, sabendo usufruir dos conhecimentos apreendidos para compreender e agir na realidade em que vive de modo consciente e criativo.

Por fim, o currículo do Ensino Médio tem por objetivos específicos:

- Melhorar as condições pedagógicas por meio da reorganização do tempo/espaço do cotidiano escolar;
- Reduzir os índices de reprovação e evasão escolares;

- Tornar mais efetiva a relação professor-estudante;
- Qualificar a avaliação, incluindo o processo contínuo de recuperação das aprendizagens;
- Redimensionar a coordenação pedagógica como um espaço/tempo de planejamento, troca de experiências, pesquisa e formação continuada dos professores.

Os desafios para o Ensino Médio são grandes. Olhar para questões inquietantes e instigantes como a evasão, a repetência, o abandono, os desencantos, os indicadores internos, as avaliações externas e a diversidade dos interesses dos estudantes.

Em 2013, em uma tentativa de enfrentar a situação acima descrita, foi adotada pela escola: a semestralidade - reorganização do tempo e espaço pedagógico que congrega as disciplinas em áreas de conhecimento e em semestre. A semestralidade é uma proposta de reorganização curricular que modifica a forma de ensinar e aprender no Ensino Médio. Entende-se que o conceito de ciclos de aprendizagem é mais que uma "desseriação" da escolaridade e a transformação de períodos escolares mais longos. Apresenta- se por ser, também, uma nova forma de organização do tempo escolar.

Na proposta de semestralidade, o regime e a matrícula continuam anuais em séries. No entanto, a organização do tempo escolar e dos componentes curriculares do Ensino Médio passa a ter outra configuração.

A semestralidade, portanto, propõe-se trabalhar na perspectiva do multiletramento, qual seja: o reconhecimento do pluralismo cultural e semiótico (diversas linguagens) na escola. São atribuídas relevâncias à diversidade linguística e cultural e a influência das novas tecnologias. Tais elementos promovem a busca por leitores de mundo questionadores e que reconheçam que os discursos são permeados de ideologia.

Sendo assim, a semestralidade organiza os componentes curriculares no tempo (semestral) com o intuito de garantir ao estudante e ao professor uma nova relação entre estes e o processo de ensino-aprendizagem.

Essa nova proposta é melhor para o professor, pois diminui pela metade o número de estudantes e turmas e amplia o dobro de hora/aula para seu planejamento e é melhor para o aluno porque diminui pela metade o número de professores e amplia o dobro de hora/aula das disciplinas além de criar novas oportunidades de aprendizagens e de recuperação (Recuperação bimestral, recuperação final do Bloco (semestral), recuperação no Bloco de contra turno e recuperação final), Projetos Interventivos e aproveitamento do horário de PD (Parte Diversificada) para complementação de estudos.

Outros aspectos são: avaliação formativa que busca assegurar a aprendizagem do estudante por meio de avaliação diagnóstica que reorganiza o trabalho pedagógico do professor e a distribuição semestral do conteúdo por Área de Conhecimento.

No CEMI Cruzeiro o trabalho interdisciplinar tem início na coordenação pedagógica onde é realizado o planejamento das atividades. Os professores discutem a forma de integrar seus conteúdos e de abordar os assuntos em sala de aula e também na prova interdisciplinar. Outro momento em que a interdisciplinaridade acontece é durante o desenvolvimento dos projetos os quais abordam diferentes aspectos dos componentes curriculares. Estes projetos são desenvolvidos pelos estudantes que, após receber orientação dos professores, os colocam em

prática em diversos momentos, ao longo da semana, tais como: durante algumas aulas, nos intervalos, quando há ausência de professor e durante as tardes das quartas-feiras.

Os eixos transversais são discutidos com a equipe nas reuniões coletivas com o objetivo de fundamentar a atuação do professor para que este aborde os temas em sala de aula. Outra ação importante que visa contemplar os eixos transversais é a apresentação e implantação da Lei nº 10.639/2003 que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", dessa forma, atendemos ao Currículo em Movimento e à legislação vigente.

O CEMI Cruzeiro valoriza a integração entre teoria e prática através da feira de ciências, projetos e olimpíadas em diferentes áreas. Os trabalhos elaborados pelos estudantes têm sido apresentados em diversas ocasiões. Alguns dos nossos trabalhos já foram premiados nesses eventos. Outra forma de integrarmos o conhecimento teórico é através das práticas pedagógicas supervisionadas onde o estudante coloca em prática o conhecimento adquirido no curso para a resolução de problemas na área de informática.

Algumas ações são realizadas com o objetivo de alcançar os objetivos das diversas áreas do conhecimento citadas acima. As ações vão desde aulas diferenciadas à diversificação de instrumentos avaliativos. É comum professores ministrarem aulas nos jardins da escola, embaixo de árvores, desenvolvendo projetos (horta, biomacascata, mandala florístico, plantando árvores), utilizando os laboratórios de informática, robótica ou ciências, aulas e seminários no auditório, estudo e leitura na biblioteca, entre outras formas. Assim, as aulas são dinâmicas e contam, em muitos casos, com a colaboração de outros professores e servidores da escola. O conjunto de ações tornam as aulas mais interessantes e com resoluções de problemas do cotidiano escolar.

Abaixo algumas imagens de estudantes durante aulas de química, biologia e de Robótica

Duas outras ações que são basilares na construção de práticas integradas e contextualizadas que aproveitam o a historicidade de cada estudante e todo conhecimento adquirido, são a Feira Científica e o Sarau.

A Feira Científica tem por objeto desenvolver projetos interdisciplinares visando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos dentro e fora do ambiente escolar. Para tanto, os estudantes desenvolvem um projeto ao longo do bimestre e apresentam durante a Feira Científica que acontece em dois dias na própria unidade escolar. A escolha do projeto acontece de duas maneiras: uma é a partir da sugestão dos próprios estudantes e a outra é a partir de projetos sugeridos pelos professores. Em ambos os casos, os estudantes escolhem o projeto e organiza seu grupo de trabalho que pode ser contar com até 8 estudantes de quaisquer turmas. Assim o estudante tem que desenvolver um projeto por meio do trabalho em grupo o que lhe oportuniza a troca de ideias com estudantes de sua e de outras turmas, inclusive com estudantes mais experientes.

A Feira Científica tem duração de dois dias com apresentação de projetos desenvolvidos, ao longo do bimestre, por estudantes e orientados por um professor. No dia da apresentação o grupo é avaliado por professores, pessoas convidadas e pelos próprios estudantes de outros grupos.

O evento contribui de forma significativa para o processo ensino– aprendizagem uma vez que:

i. Transpõe para o nível concreto e aplicado os conteúdos de sala de aula assim como os observados e vivenciados na atualidade.

ii. Desenvolve a criatividade, o potencial intelectual e artístico, as competências adquiridas e as habilidades específicas de cada um.

iii. Promove a integração entre estudantes e professores através da convivência em grupo, pesquisa, planejamento, organização e apresentação de trabalhos.

iv. Cria a oportunidade de intercâmbio com a comunidade.

v. Propicia a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos aprendidos em sala.

vi. Desenvolve a prática e o aprendizado dos eixos transversais propostos no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Educação de Estado do Distrito Federal (currículo em movimento).

vii. Desenvolve habilidades e competências para a iniciação científica visando o conhecimento e o aprendizado do método científico.

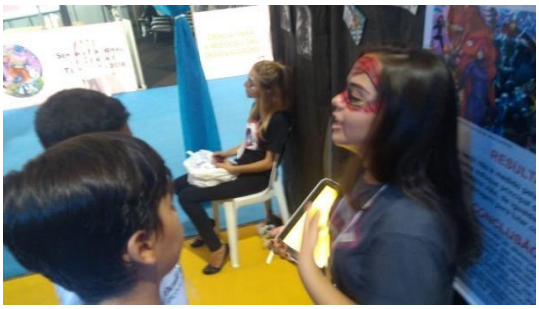
viii. Aguça a curiosidade científica e tecnológica.

ix. Incentiva a visão crítica.

x. Avalia os estudantes desde o planejamento do projeto até sua apresentação.

xi. Oportuniza o trabalho em grupo com integrantes de diversas turmas.

Os grupos formados para a Feira, por vezes, participam de outros eventos para além do muro da escola como por exemplo olimpíadas, amostras, exposições, entre outras (imagens abaixo).



Olunos da 3ª série apresentando o trabalho para a comunidade.

Estudantes durante a Feira Científica 2018.

Grupo de estudantes da 1ª e 2ª série apresentando o projeto de lançamento de foguete no Science Days- NASA

Estudantes durante a OBR 2018.

O Sarau Cultural do CEMI Cruzeiro é um evento cultural planejado para discutir literatura, expor textos e conhecer um pouco mais da história de estilos literários e autores que marcaram a história dessa linguagem artística que nos proporciona tanta emoção e vivacidade. O Sarau Cultural também envolve dança, poesia, leitura de livros, música acústica, concertos musicais, serestas, cantos e apresentações solo, interpretações ou performances artísticas e literárias e também outras formas de arte como Artes Visuais (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, instalação, intervenção entre outros) e teatro.

Por se tratar de uma atividade multidisciplinar, o Sarau propicia aos estudantes o desenvolvimento do senso crítico, estético e ético, da criatividade e originalidade. As apresentações acontecem no auditório, dentro de salas e ao ar livre.

Abaixo, algumas imagens de trabalhos apresentados no Sarau.

11.2. Matriz Curricular do Curso de Ensino Médio Integrado ao curso de Informática para Internet

Abaixo segue a matriz do CEMI do Cruzeiro (CED 01 do Cruzeiro) aprovada por meio do Parecer nº 174/2015 – CEDF contendo os componentes curriculares, carga horaria do curso e horário de funcionamento da unidade escolar

Anexo único do Parecer nº 174/2015-CEDF
MATRIZ CURRICULAR

Instituição Educacional: CENTRO EDUCACIONAL 01 DO CRUZEIRO
Curso: Técnico em Informática para Internet
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Etapa/Modalidade: Ensino Médio Integrado à Educação Profissional
Regime: Anual **Módulo:** 40 semanas **Turno:** Diurno

PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET											
			EIXO INTEGRADOR A linguagem digital na transformação social				EIXO INTEGRADOR Inclusão digital comunitária				EIXO INTEGRADOR Empreendedorismo, cidadania e ética profissional			
			PROJETO INTEGRADOR Construindo multilinguagens na escola				PROJETO INTEGRADOR Ação e construção de soluções tecnológicas para a comunidade				PROJETO INTEGRADOR Práxis profissional e construção social			
			1º ANO				2º ANO				3º ANO			
			Bloco I		Bloco II		Bloco I		Bloco II		Bloco I		Bloco II	
			Semana	Semestre	Semana	Semestre	Semana	Semestre	Semana	Semestre	Semana	Semestre	Semana	Semestre
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Educação Física	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Arte			X	X			X	X			X	X
	MATEMÁTICA	Matemática	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Física			X	X			X	X			X	X
		Química	X	X			X	X			X	X		
		Biologia	X	X			X	X			X	X		
	CIÊNCIAS HUMANAS	Geografia			X	X			X	X			X	X
		História	X	X			X	X			X	X		
		Filosofia	X	X			X	X			X	X		
		Sociologia			X	X			X	X			X	X
PARTE DIVERSIFICADA		LEM – Inglês	X	X			X	X			X	X		
		LEM – Espanhol			X	X			X	X			X	X
		Ensino Religioso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL		Linguagem e Técnica de Programação 1	X	X	X	X								
		Linguagem e Técnica de Programação 2					X	X	X	X				
		Linguagem e Técnica de Programação 3									X	X	X	X
		Operador de Microcomputador	X	X	X	X								
		Rede de Computadores			X	X								
		Robótica					X	X	X	X				
		Web Designer							X	X				
		Banco de Dados 1			X	X								
		Banco de Dados 2							X	X				
		Montagem e Configuração	X	X										
		Empreendedorismo	X	X										
		Empreendedorismo/ Administração					X	X						
		Empreendedorismo/ Marketing									X	X	X	X
		Padrões Web					X	X						
		Iniciação Científica			X	X								
		Desenho Técnico para Web	X	X										
Total de módulos-aula semanais			40				40				40			
Carga Horária da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada			1000				1000				1000			
Carga horária da Educação Profissional, incluindo as Práticas Pedagógicas Supervisionadas			333				333				333			
Total de carga horária anual			1333				1333				1333			
Carga horária total do curso			4000											

Observações:

1. Horário de funcionamento: das 8h05 às 12h30 e das 13h30 às 17h55, com 5 (cinco) aulas no matutino e 5 (cinco) aulas no vespertino, exceto às segundas e quartas-feiras, dedicadas à coordenação pedagógica coletiva, e intervalo de 15 minutos.
2. Distribuição de aulas: módulos-aula de 50 minutos.
3. As Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol serão oferecidas como componentes obrigatórios.
4. Ensino Religioso é optativo. No caso do aluno não optar por cursá-lo, será oferecido o componente curricular Desenho Técnico para Web, no Bloco I, e Iniciação Científica, no Bloco II.
5. Os componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física, Linguagem e Técnica de Programação (1, 2 e 3), Operador de Microcomputador, Robótica, Práticas Pedagógicas Supervisionadas, Empreendedorismo/Marketing serão oferecidos em regime anual. As demais, em regime semestral.

Entretanto, cabe destacar que durante o ano letivo de 2021 o CEMI Cruzeiro recebeu a demanda de alteração e adequação do Plano de Curso do Curso Técnico de Nível Médio de Informática para a Internet a e sua Matriz Curricular (aprovado em 18/11/2015) ao **Novo Ensino Médio** (NEM).

A demanda de adequação em reunião realizada pela Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral (SUBIN) com os Gestores dos Centros de Ensino Médio Integrados à Educação Profissional em Tempo Integral em 15/04/21.

Nesta primeira reunião foi pactuado um plano de trabalho para a realização da adequação do(s) plano(s) de curso, que contou com reuniões e orientações semanais entre os gestores e as equipes.

As orientações compartilhadas tiveram como foco a Organização Curricular do Novo Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e em Tempo Integral, tendo em vista as alterações introduzidas na Lei nº 9.394/1996 (LDB) pela Lei nº 13.415/2017, a atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE Nº 3, de 21 de novembro de 2018) e a Resoluções CEDF nº2-2020, nº 01/2021, o Parecer 112/2020

A equipe da escola já apresentou a proposta de nova matriz, e neste momento segue em processo de atualização do Plano de Curso.

11.3 Relação da teoria com a prática

O currículo integrado do CEMI exige que as práticas pedagógicas sejam planejadas e reformuladas constantemente. O planejamento é feito, principalmente, nas coordenações pedagógicas. Para orientar o planejamento e a execução da prática, a unidade escolar utiliza de projetos integradores ajustados à cada série, aulas práticas e projetos específicos (capítulo 13).

Descreve-se abaixo como são desenvolvidos os projetos integradores.

Para a 1ª série os professores desenvolvem o Projeto Integrador “Construindo multilinguagens na escola” cujo objeto capacitar os estudantes para que utilizem as diversas linguagens aprendidas para expressão, construção e modificação da realidade em que está inserido. A culminância do projeto acontece no final do ano letivo com a produção de murais, sites, blogs, aplicativos e o desenvolvimento de programas específicos.

Nas 2ª séries, é trabalhado o Projeto Integrado “Ação e construção de soluções tecnológicas para a comunidade”. Neste ponto nossos estudantes são orientados à procurar quais os problemas locais (na escola e fora dela) e instigados à encontrar soluções.

Nas 3ª séries cuja atenção está mais voltada para o pós ensino médio, é trabalhado o Projeto Integrador “Práxis profissional e construção social”. Os estudantes são orientados à executar ações voltadas para a melhoria social, como por exemplo, dar manutenção em computadores e laboratórios da comunidade, preferencialmente, em escolas, bibliotecas e também à fornecer qualificação para a comunidade por meio de cursos para utilização de programas. O Projeto Integrador é desenvolvido de forma paralela e/ou interligada às Práticas Pedagógicas Supervisionadas.

As aulas práticas são descritas no plano de aula de cada componente curricular e são executadas em diversos espaços tais como: laboratório de ciências, laboratório de informática, laboratório de robótica, auditório, quadra esportiva, horta e demais espaços da unidade escolar.

11.4 Projeto Interventivo

O projeto interventivo é planejado nos espaços das coordenações pedagógicas e do Conselho de Classe. Visa recuperar a aprendizagem de conteúdos e, por isso, são feitos tão logo que se perceba o baixo rendimento escolar dos estudantes. Fica a critério do professor estabelecer os instrumentos avaliativos utilizados uma vez que cada estudante apresenta diferentes deficiências em diversos conteúdos e que cada componente curricular possui seus próprios objetivos e especificidades. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários, trabalhos, relatórios, entre outros.

Além do acompanhamento feito pelos professores, o projeto é acompanhado pela equipe pedagógica e pela equipe de apoio que realiza intervenções fora e dentro de sala como, por exemplo, conversa individual ou com a presença dos pais/responsáveis, palestras, roda de conversa.

O projeto acontece de forma simultânea às outras atividades avaliativas no decorrer do mesmo semestre e também em momento específicos no início e no final do 2º semestre.

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLENTAÇÃO DO PPP

O Plano de ação para implementação do PPP é uma construção coletiva e democrática. Ao longo de toda a elaboração do plano de ação, alguns objetivos foram bases para o desenvolvimento de outros. Sendo assim, este plano de ação, além de ser um orientador para a busca da execução do PPP, também está pautado na realidade do CEMI Cruzeiro.

Assim, a direção eleita 2020/2022, apresenta o Plano de Ação nas seguintes dimensões de gestão.

Gestão Pedagógica:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO
Promover ações que visem à formação continuada e a interação do corpo de professores e servidores da escola.	• Incentivar a formação continuada. • Promover a interação dos profissionais de educação.	• Formar grupos de estudos, com os docentes no dia de coordenação coletiva, com foco na aprendizagem e no ensino. • Liberar das coordenações pedagógicas na EU os professores para fins de formação continuada em outros espaços e instituições. • Apoiar formação continuada também dentro e fora doespaço escolar. • Utilizar as coordenações coletivas para abordar temas como PDAF, PDDE, PDE, promovendo a transparência na aplicação dos recursos. • Lembrar as datas especiais e promover eventos comemorativos. • Comemorar datas de aniversários de professores e servidores regularmente.	**Através da leitura das atas dos conselhos de classe.**
Promover eventos que fortaleçam o espírito cívico dos nossos estudantes e o desenvolvimento de valores éticos e morais como: respeito, justiça, diálogo e solidariedade.	• **Promover atividades cívicas.** • **Promover oficinas lúdicas, de preservação ambiental e de valorização da vida.** • **Incentivar projetos de meio ambiente.** • **Incentivar a participação dos alunos no Grêmio Estudantil.**	• **Promover momentos de hasteamento e arriamento da Bandeira Nacional e de audição do hino nacional no pátio da escola ao longo do ano.** • **Fazer parcerias com a comunidade escolar e com parceiros externos para oferecimento de projetos lúdicos, pedagógicos e de valorização da vida aos nossos alunos.** • **Incentivar a participação dos professores em projetos de meio ambiente.** • **Apoiar a direção eleita do Grêmio estudantil.**	**A partir do Calendário de atividades do CEMI Cruzeiro e de atas de reuniões com oGrêmio Estudantil.**

Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇOES	AVALIÇAO
Promover a inclusão com a Redução dos atuais índices de reprovação, evasão e distorção idade-série, com consequente melhora no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, IDEB.	• Elevar o desempenho acadêmico dos alunos em pelo menor 10% em 2014, comparado a 2013. • Realizar ao menos uma reunião bimestral do Conselho de Classe Participativo incluindo alunos e pais. • Envolver o Conselho Escolar na busca de ações de resgate de alunos com dificuldades Pedagógicas. • Promover ao longo do ano letivo, dentro do calendário específico da escola, atividades que estimulem a permanência do aluno (Jogos Interclasse, seminários e feiras). • Incentivar e fortalecer ações das equipes do SOE e da Sala de Recursos • Implementar junto a equipe da Biblioteca da escola, um Projeto de Leitura, com vista a criação de hábito de leitura.	• Implementar monitorias para recuperação e reforço de conteúdos, no turno contrário ao de regência, para alunos com maiores dificuldades pedagógicas. • Debater e implementar ações que busquem progressão dos alunos com defasagem idade-série igual ou superior a dois anos no início do ano letivo. • Resgatar funções básicas da avaliação como a diagnóstica, de replanejamento e de crescimento. • Continuar o debate sobre criação de um projeto de atendimento aos alunos que se atrasam para as aulas. • Promover bimestralmente reuniões com SOE, professores e pais dos alunos com maiores dificuldades pedagógicos. • Defender o Conselho de classe Participativo, bimestralmente, inserindo progressivamente a participação de alunos e pais. • Incluir no calendário de atividades da escola Jogos Interclasse, feiras, palestras e outras. • Incentivar a participação individual ou de equipes em campeonatos esportivos promovidos pela SEEDF ou MEC. • Dar condições para o desenvolvimento das ações do SOE e da Sala de Recurso. • Promover encontros periódicos com as famílias e o serviço de orientação educacional. • Implementar um projeto construído coletivamente com equipe da Biblioteca/sala de leitura e professores.	Através do acompanhamento sistemático das frequências nos diários de classe e no sistema de carteirinhas, das atas dos conselhos de classe, e dos relatórios do Conselho Escolar.

Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	ESTRATEGIAS	AVALIAÇAO
Ter a comunidade escolar m ais presente no cotidiano da escola.	Chegar a 50% de frequência dos pais em reuniões de pais; Aumentar o número de pais nas rodas de conversa	• Promover encontros periódicos com as famílias e o serviço de orientação educacional (Rodas de Conversa). • Divulgar as informações (comunicados de eventos e reuniões) em diversos meios (impresso, aplicativo no celular e no site). • Criar um ambiente estimulador de participações da comunidade escolar, tanto interna como externa.	**Verificar a cada evento o número de frequentes e comparar ao número de estudantes matriculados.**
Dar condições e incentivar a formação continuada da equipe escolar	Realizar estudo s voltados para a quaficação profissional de professores; Ter, no mínimo, 10 % dos servidor es matriculados em cursos de formação continuada.	• Criar incentivos para os profissionais se sintam estimulados a buscar novas oportunidades • de qualificação. • Destinar parte da coordenação pedagógica para realizar a qualificação de professores; • Realizar reuniões mensal; • Divulgar constantemente informações acerca de cursos para aperfeiçoamento profissional.	**Analisar semestralmente o número de servidores inscritos em cursos de aperfeiçoamento.**
Propiciar qualidade de vida no trabalho.	Aumentar o índice de satisfação dos servidores eestudantes.	• Proporcionar um ambiente de trabalho agradável e amigável. • Conhecer direitos e deveres. • Valorizar e reconhecer a importância do trabalho de cada um.	**Por meio de questionário de satisfação;** **De avaliação informal**
Substituir professores ausentes	**Reduzir o quantitativo de aulas sem professores.**	• **Agendar com antecedência os dias de abonos,** • **Suprir a ausência de professores ausentes por meio de atividades e/ou com a substituição do professor por um coordenador Solicitar à UNIGEP a substituição do professor o mais rápido possível e acompanhar o processo.**	**Acompanhar e fazer o levantamento, ao final do ano letivo, do quantitativo de aulas sem professores.**

Gestão Administrativa:

Promover condições para que o enfrentamento cotidiano dos problemas e desafios que influem no

fazer pedagógico se deem num ambiente de compreensão que lidamos com seres humanos e que precisam ser tratados com humanidade.

Objetivos prioritários:

- Humanizar a escola, sem deixar de se preocupar com a disciplina no ambiente escolar;
- Primar por atitudes éticas e pela moralidade nas ações;
- Envolver os segmentos e instituições nas decisões da escola.

Gestão Financeira:

A gestão financeira da escola deve primar pela busca de recursos junto ao GDF (PDAF), ao Governo Federal (PDE, PDDE), ETI e à comunidade (APAM) para propiciar melhores condições de trabalho para os profissionais da educação e para a aprendizagem dos alunos.

Objetivos prioritários:

- Promover a gestão financeira de forma participativa e transparente de acordo com os princípios de autonomia, impessoalidade, ética e transparência.
- Garantir o recebimento de verbas públicas.
- Incentivar a Associação de Pais e Mestres.

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
1. **Otimizar a utilização** **dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar.**	Utilizar a totalidade dos recursos d e acordo com a s necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação.	• Convocar as instituições responsáveis, APAM e Conselho Escolar, para deliberar e • Acompanhar a utilização dos recursos financeiros • Discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola.	**Acompanhamento e supervisão da comunidade escolar** **(Conselho Escolar)**
2. **Obedecer aos princípios d a impessoalidade, da transparência e da ética no uso das transferências de recursos do GDF.**	• **Utilizar os recursos financeiros conforme definição de prioridades da comunidade escolar.** • **Desenvolver ações de economia de consumo d e água, luz, gás e telefone combatendo odesperdício e o mau uso.**	**Instalação de câmeras de segurança, Wi-Fi na escola, ar condicionado para o Laboratório de Informática, equipar os laboratórios de Química-Física e Biologia, aquisição de sinal eletrônico (de preferência musical) central telefônica, armários, TV e Datashow para as salas ambientes, utensílios para a cantina escolar, material didático pedagógico (entre outros), melhorar a segurança dos alunos ao chegar na escola.**	**Observando a legislação e as decisões da comunidade escolar.**

13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Centro de Ensino Médio Integrado do Cruzeiro entende que a avaliação da Proposta Política Pedagógica - PPP é uma responsabilidade coletiva e deve ser parte integrante do próprio

processo de sua construção. Por esta razão, tem- se que o atual PPP não se constitui algo acabado, e sim em processo, e que deve ser revisto sempre que necessário, e que demandará no início de cada ano letivo momentos de reflexão coletiva sobre a necessidade de sua atualização. Em 2021 este processo ainda está sendo realizado pela Direção da escola e demais membros da comunidade escolar.

Para VEIGA (1996; 1998) a PPP deve ser visto como um processo permanente de reflexão e de discussão dos problemas da escola, tendo por base a construção de um processo democrático de decisões que visa superar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina burocrática no interior da escola. Nesse sentido, cabe à toda comunidade escolar, durante às coordenações pedagógicas, durante as reuniões de pais e mestres, nos dias de planejamento pedagógico com a comunidade escolar e aos órgãos colegiados pautar o acompanhamento desta PP de forma a mantê-lo como o instrumento que se propõe a ser, ou seja, ser um guia das relações entre profissionais de apoio a educação, o saber produzido culturalmente, as relações internas e externas, os anseios e expectativas, as legislações e normas legais, os discentes e docentes, a aprendizagem, a busca pela qualidade da educação, relações democráticas de poder, inclusão, solidariedade, justiça social.

As avaliações da PP serão registradas em Ata e quando houver mudanças aprovadas por todos os atores do processo, a nova PP será encaminhado para conhecimento de toda comunidade escolar e da UNIEB.

14. PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS

Este capítulo é dedicado aos projetos Pedagógicos Específicos desenvolvidos nesta unidade escolar ao longo do ano letivo de 2018. Serão apresentados os objetivos, principais ações, responsáveis, avaliação do projeto e no projeto.

14.1. Intervalo cultural

Objetivo

Propiciar o conhecimento com diversas atividades culturais visando ampliar o conhecimento cultural e momentos de lazer aos estudantes.

Principais ações

O projeto é composto por atividades artísticas que vão desde música (rádio escolar), à apresentação cênica e comemoração de dias festivos. O intervalo cultural é desenvolvido durante o intervalo do período matutino com duração de 15 minutos e possui as seguintes ações:

A Rádio Escolar tem como objetivo que os estudantes possam dar recados e escutar os diversos gêneros musicais sendo divididos os dias de execução das músicas da seguinte forma: Segunda: Rock/Pop; Terça: Funk/Axé; Quarta: Eletrônica; Quinta: Sertanejo; Sexta: Rap.

Apresentação Cênica cujo planejamento e desenvolvimento acontece durante as aulas de artes, utiliza do tempo do intervalo cultural para realizar pequenas apresentações e intervenções.

Comemoração de dias festivos: em dias festivos estudantes da escola preparam o colégio, fazendo maquiagem e figurino o utilizam o intervalo para comemorar o dia festivo.

Algumas das atividades desenvolvidas no intervalo cultural servirão como preparo para a apresentação do estudante durante o Sarau Cultural que acontecerá no mês de novembro.

Responsáveis

Grêmio Estudantil, Professores de Língua Portuguesa e professor de Arte.

Avaliação do projeto e no projeto

A avaliação do projeto é feita das seguintes formas: Coordenadores e grêmio estudantil avaliam a satisfação dos estudantes por meio do "boca a boca" (avaliação informal), Coordenação e Professores avaliam a execução do projeto durante as coordenações pedagógicas, Professores de Arte e de Língua Portuguesa realizam a avaliação durante o bimestre em que esteja desenvolvendo as atividades durante o intervalo, por meio de questionário online (avaliação informal) que será disponibilizado durante o mês de dezembro.

14.2. **Sarau**

Objetivo

O Sarau Cultural do CEMI Cruzeiro tem por objetivo oportunizar aos alunos a apresentação e abordagem de temáticas relevantes socialmente, nas mais variadas formas de expressão artística, tais como atos, peças de teatro, trabalhos em artes plásticas, colagens, musicais, etc.

Principais ações

Uma vez definido o tema, os grupos são organizados de acordo com o interesse pela atividade a ser apresentada e orientados pelo grupo de professores. As inscrições são feitas juntamente à Coordenação, que deverá classificar e organizar os grupos, definindo, ainda, os tempos destinados ao desenvolvimento do trabalho em si. A culminância do Sarau é um evento aberto à comunidade escolar, que poderá assistir as apresentações dentro da escola no mês de novembro.

Responsável

Prof. Antonio Marcos dos Santos Trevisoli

Avaliação do projeto e no projeto

É constituída uma Comissão Avaliadora das apresentações, cujos critérios são apresentados previamente a fim de as apresentações atendam não somente às expectativas estéticas, mas também didático-pedagógicas.

14.3. Mandala Florística

Objetivo

Integrar os estudantes da escola em práticas ambientais, visando a proteção do meio ambiente além de deixar o ambiente escolar mais propício para novas atividades desse mesmo tipo metodológico.

Principais ações

- Cultivo do jardim da escola;
- Pesquisar sobre diversos tipos de plantas que foram plantadas no jardim;
- Pesquisar sobre os produtos químicos utilizados;
- Elaborar o projeto artístico e de layout da mandala.

Responsáveis

Prof. Química (Marco Antônio) e Profª Tatiana de Faria

Avaliação do projeto e no projeto

O projeto é avaliado pelo professor de química e pelos próprios estudantes que, ao constatarem problemas, buscam por soluções.

14.4. CID Basquete

O Projeto dos Centros de Iniciação Desportiva – CID - é um espaço privilegiado, pois proporciona aos estudantes o aproveitamento do tempo para a prática de atividades físicas, desenvolvendo aspectos motores, sociais, cognitivos, afetivos por meio de modalidades esportivas, vivenciando atitudes e valores como a cooperação, autonomia, cidadania e o respeito ao próximo.

O basquetebol se apresenta como uma ótima e completa modalidade esportiva para ser um meio pedagógico de intervenção no Centros de Iniciação Desportiva (CID). Atualmente, o basquetebol é um dos esportes mais praticados por homens e mulheres de todas as idades em todo o mundo, pois desenvolve capacidades motoras, cognitivas e afetivas por meio de um jogo divertido e envolvente, proporcionando alegria e motivação aos praticantes. É apresentado como forma de recreação ou competição, podendo ser praticado em locais abertos ou fechados.

Objetivo

Promover a iniciação esportiva, vivenciando tarefas estabilizadoras, locomotoras e manipulativas por meio de atividades e jogos de Basquetebol, envolvendo solução de problemas e tomada de decisão, para que auxilie no desenvolvimento da motricidade, cooperação, autonomia e cidadania.

Principais ações/Estratégias de Ensino

Jogos e brincadeiras envolvendo lançamentos e arremessos de bolas de diversos pesos e tamanhos; Jogos pré-desportivos com apresentação progressiva das regras e fundamentos; Jogos para situações particulares: decomposto em unidades funcionais, sistematizado pela complexidade crescente; Jogos psicomotores: Equilibração, tonicidade, lateralidade, noção espaço temporal,

esquema corporal, estruturação espaço-temporal, praxia global e distal; Fundamentos básicos do basquete: empunhadura, passe de peito, quicado, por cima da cabeça, recepção, dribles variados; Combinações de movimentos locomotores, manipulativos e estabilizadores. Drible + passe; Drible + finalização; Recepção + finalização; Drible com bolas variadas. Deslocamento com mudança de direção com e sem bola; Capacidades Coordenativas: Diferenciação, acoplamento, reação, orientação, equilíbrio, mudança, ritmo; Arremessos com bolas de diferentes tamanhos e pesos, parado e em movimento. Ações táticas de contra-ataque, transição e ataque; Exercícios com movimentações grupais ofensivas e defensivas; Exercícios de 1x1, 2x1, 1x2, 2x2, 3x2,2x3, 3x3. ; Jogos com construção e desconstrução coletiva das regras; Jogos com solução de problemas e tomadas de decisão individual e coletiva. Debates e discussões sobre temas transversais do currículo; Exposição das situações vivenciadas nos jogos e reflexão orientada.

Responsáveis

Prof. Isabelle Guirelli

Avaliação do projeto e no projeto

Será aplicada a concepção de avaliação formativa, adotada pela SEEDF, que pressupõe o diálogo entre os sujeitos envolvidos na ação educativa, na perspectiva da gestão democrática. (Diretrizes de avaliação educacional, SEEDF, 2014). As avaliações serão formativas, realizadas por procedimentos formais e informais, onde os principais pontos observados, além dos objetivos da etapa de aprendizagem, são: Assiduidade e pontualidade às aulas e treinamentos; Participação, cooperação e pró-atividade na solução de problemas; Respeito a diversidade; Participação nos eventos esportivos. Durante as aulas e treinamentos os estudantes serão observados, e ao final de cada aula haverá um breve debate com a turma, na qual os alunos e a professora farão suas considerações sobre a aula, objetivos e atividades, avaliando pontos positivos, pontos negativos, contribuindo com sugestões e críticas. Bimestralmente será feita uma autoavaliação de cada aluno e uma autoavaliação da turma, está feita coletivamente. O objetivo é causar a discussão e reflexão coletiva. A principal importância pedagógica da avaliação é orientar e direcionar os objetivos da etapa seguinte, proporcionando inclusão e participação aos alunos, respeitando a diversidade. Maiores informações no Plano de Trabalho (Anexo 16.3. Plano de Trabalho CID-Basquete)

14.5. Estimulando o Pensamento Científico e Tecnológico

Objetivo

Desenvolver projetos interdisciplinar com aplicação prática dos conhecimentos adquiridos dentro e fora do ambiente escolar.

Fomentar, estimular o desenvolvimento da pesquisa e do pensamento cientifico e tecnológica e à inovação no ambiente escolar

Fomentar a realização Feira Científica tem por objetivos específicos:

- Transpor para o nível concreto e aplicado os conteúdos de sala de aula assim como os observados e vivenciados na atualidade.
- Desenvolver a criatividade, o potencial intelectual e artístico, as competências adquiridas e as habilidades específicas de cada um.
- Promover a integração entre estudantes e professores através da convivência em grupo, pesquisa, planejamento, organização e apresentação de trabalhos.
- Criar a oportunidade de intercâmbio com a comunidade.
- Propiciar a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos aprendidos em sala.
- Desenvolver a prática e o aprendizado dos eixos transversais propostos no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Educação de Estado do Distrito Federal (currículo em movimento).
- Desenvolver habilidades e competências para a iniciação científica visando o conhecimento e o aprendizado do método científico.
- Aguçar a curiosidade científica e tecnológica.
- Incentivar a visão crítica.
- Avaliar os estudantes desde o planejamento do projeto até sua apresentação.

Principais ações

Promover debates e subsidiar propostas de estímulo ao desenvolvimento da pesquisa e do pensamento científico e tecnológico;

Estimular atividades de extensão para a educação, que estimulem processos inovadores;

Propiciar o estabelecimento de parcerias que despertem o desenvolvimento da pesquisa e do pensamento científico e tecnológico

Escolha e inscrição dos projetos por meio feitos de forma online; Pesquisa dos temas escolhidos;

Orientação dos professores;

Desenvolvimento dos trabalhos durante as aulas e em turno contrário; Apresentação dos trabalhos;

Continuidade dos trabalhos para apresentar no Circuito de Ciências.

Responsáveis

Coordenadores Pedagógicos

Avaliação do projeto e no projeto

A apresentação dos trabalhos será avaliada pela comissão avaliadora composta por professores e convidados e pelos próprios alunos por meio de formulário impresso.

A feira será avaliada por meio de questionário online.

14.6. Robótica

Objetivo

Desenvolver e construir robô seguidor de linha utilizando plataforma de prototipagem eletrônica e materiais reciclados.

Principais ações

Construção dos próprios protótipos

Aulas teóricas e práticas durante as aulas de Robótica;

Reciclagem dos diversos materiais.

Trabalho interdisciplinar com diversas disciplinas, tais como, Física, Química e Biologia.

Responsável

Coordenação

Avaliação do projeto e no projeto

O projeto é avaliado pelo professor responsável ao longo do projeto durante o desenvolvimento do robô e durante as aulas de Robótica por meio de avaliação formal e informal.

14.7. Plantando Árvores, Colhendo Cidadãos Florística

Objetivo

Realizar o plantio de espécies arbóreas nativas, frutíferas e ornamentais na escola com o intuito de obter um espaço mais agradável, harmonioso e atrativo, além de promover o conhecimento e compreensão dos alunos e de toda comunidade escolar sobre a importância da preservação de áreas verdes nos espaços urbanos a partir do ambiente escolar.

Principais ações

Plantio;

Adubação;

Poda e Limpeza do torrão;

Registro com fotos;

Limpeza;

Formação de grupos para estudo do solo (teórica e prática);

Pesquisa sobre a flora e vegetação do cerrado;

Escolha e demarcação do local para o plantio;

Coleta das mudas;

Abertura dos torrões/adubação.

Responsáveis

Cristina Torres Tavares, Getúlio Sousa Cruz e Humbertânio Hilário.

Avaliação do projeto e no projeto

Será feita pelos responsáveis pelos projetos à partir do que foi executado e da compreensão dos estudantes sobre a importância de inserir e preservar áreas verdes no ambiente escolar.

14.8. Simulado Propedêutico

Objetivo

Os simulados são questionários ou conjunto de questões que reúnem perguntas semelhantes às apresentadas nos exames para entrada no curso superior, como o Programa de Avaliação Seriada (PAS), o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e vestibulares.

Os Simulados são elaborados para possibilitar a verificação dos conhecimentos em relação ao conteúdo da prova. Ele é preparatório e não vale nota, porém teremos premiação para os estudantes que obtiverem as melhores pontuações.

A primeira edição do simulado CEMI Cruzeiro, em 2021, a prova era composta de 30 questões, elaboradas pelos nossos professores, distribuídas nas áreas de conhecimento de Linguagens, de Ciências da Natureza, de Humanas e de Matemática. Distribuição das questões por Bloco.

Principais ações

O Simulado serve como um estímulo e ajudam a manter o foco na rotina de estudos, e também é uma forma de:

- medir o seu nível de preparação;
- Identificar o nível de conhecimento nas disciplinas;
- observar conteúdos que precisam de um reforço;
- checar se o seu tempo de execução da prova está adequado ao tempo de aplicação;
- trabalhar o controle da ansiedade;
- aprimorar o foco em cada questão a ser respondida;
- concorrer a prêmios

Responsáveis

Coordenadores Pedagógicos Locais, Getúlio Sousa Cruz e Humbertânio Hilário.

Avaliação do projeto e no projeto

Será feita pelos responsáveis pelos projetos à partir do que foi executado e da compreensão do alcance dos objetivos propostos.

14.9. Simulado Técnico

Responsáveis

Coordenadores Pedagógicos Locais (EMTI, Integral, Técnico), Getúlio Sousa Cruz e Humbertânio Hilário.

Avaliação do projeto e no projeto

Será feita pelos responsáveis pelos projetos à partir do que foi executado e da compreensão do alcance dos objetivos propostos.

Plano de Ação

Disponível no Anexo 16.4. Plano de Ação Simulado Técnico

14.10. Incubadora de Empresa Junior

Responsáveis

Coordenador de Pratica Pedagógica Supervisionada, Professores regentes do CC Empreendedorismo dos 1ºe 2anos, Getúlio Sousa Cruz e Humbertânio Hilário.

Avaliação do projeto e no projeto

Será feita pelos responsáveis pelos projetos à partir do que foi executado e da compreensão do alcance dos objetivos propostos.

Plano de Ação

Disponível no Anexo 16.5. Plano de Ação Incubadora de Empresa Junior

14.11. Roda de Conversa

Responsáveis

Psicóloga da EEAA, Getúlio Sousa Cruz e Humbertânio Hilário.

Público Alvo

Profissionais da carreira de assistência à educação, professores, estudantes e famílias.

Avaliação do projeto e no projeto

Será feita pelos responsáveis pelos projetos à partir do que foi executado e da compreensão do alcance dos objetivos propostos.

Plano de Ação

Disponível no Anexo 16.6. Plano de Ação Roda de Conversa

15. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. (dez de 1996). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Currículo em Movimento: Pressupostos Teóricos.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala 2014-2016.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Orientação Pedagógica: Projeto Político- Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas.

DISTRITO FEDERAL. (16 de nov de 2015). Parecer nº 174/2015 - CEDF.

Autoriza a oferta do curso técnico de nível médio de Técnico em Informática para Internet, integrado ao ensino médio, eixo tecnológico Informação e Comunicação, no Centro Educacional 01 do Cruzeiro; aprova o Plano de Curso, incluindo a matriz curricular.

DISTRITO FEDERAL. (dez de 2018). Resolução nº 1, de 18 de dezembro de 2018. *Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal.*

Gadotti, M. (1998). *Pensamento pedagógico brasileiro* (28 ed.). São Paulo: Ática.

16. ANEXOS

16.1. Formulários utilizados para o levantamento de Dados da Realidade Escolar e Avaliação Institucional

Formulário Estudante, acesso disponível em

https://drive.google.com/drive/folders/1SoQj8xt1otWX3iJ3EQq963OAv-HH0Ufb?usp=sharing

Formulário Pais e Responsáveis, acesso disponível em

https://drive.google.com/drive/folders/1SoQj8xt1otWX3iJ3EQq963OAv-HH0Ufb?usp=sharing

Formulário Equipe, acesso disponível em

https://drive.google.com/drive/folders/1SoQj8xt1otWX3iJ3EQq963OAv-HH0Ufb?usp=sharing

16.2. Guias de Orientação sobre a Organização Escolar

Guia de Orientação sobre a Organização Escolar **Módulo Estudante**

Acesso disponível em

https://drive.google.com/drive/folders/1SoQj8xt1otWX3iJ3EQq963OAv-HH0Ufb?usp=sharing

Guia de Orientação sobre a Organização Escolar **Módulo Coordenador**

Acesso disponível em

https://drive.google.com/drive/folders/1SoQj8xt1otWX3iJ3EQq963OAv-HH0Ufb?usp=sharing

Guia de Orientação sobre a Organização Escolar **Módulo Professor**

Acesso disponível em

https://drive.google.com/drive/folders/1SoQj8xt1otWX3iJ3EQq963OAv-HH0Ufb?usp=sharing

16.3. Plano de Trabalho CID-Basquete

Acesso disponível em

https://drive.google.com/drive/folders/1SoQj8xt1otWX3iJ3EQq963OAv-HH0Ufb?usp=sharing

16.4. Plano de Ação Simulado Técnico

Acesso disponível em

https://drive.google.com/drive/folders/1SoQj8xt1otWX3iJ3EQq963OAv-HH0Ufb?usp=sharing

16.5. Plano de Ação Incubadora de Empresa Junior

Acesso disponível em

https://drive.google.com/drive/folders/1SoQj8xt1otWX3iJ3EQq963OAv-HH0Ufb?usp=sharing

16.6. Plano de Ação Roda de Conversa

Acesso disponível em

https://drive.google.com/drive/folders/1SoQj8xt1otWX3iJ3EQq963OAv-HH0Ufb?usp=sharing